

Edição nº0 - Lançamento

Junho 2011 • R\$ 3,99

Ti&N

SERGIPE

Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e responsabilidade social.

Desenvolvimento de Sergipe

POLÍTICA INDUSTRIAL DE 2011-2015

Jorge Santana de Oliveira

O empresário do setor tecnológico
conta a sua experiência

Totvs/SE e Ti&N

Informações úteis
para o seu negócio

Frei Paulo

Conheça esse pequeno grande
município Sergipano

Ciência e Tecnologia

Miguel Nicolelis

A presença em Sergipe do neurocientista inicia o debate
"A ciência como agente de transformação social"

S·U·M·Á·R·I·O

4 a 7



Pequeno na extensão territorial, porém grande na expansão industrial. Confira nesta edição os mais recentes dados sobre o desenvolvimento sergipano.

8

O empresário Jorge Santana de Oliveira é destaque do mês.



11

Tecnologia

O ambiente sergipano é favorável ao setor de TI

15 a 22

Município em evidência
Frei Paulo



Expediente

Ti&N

SERGEIPE

Ano 1 • Lançamento • Junho 2011

Ti&N Sergipe - Tecnologia •
Informação & Negócios

Editor Chefe: Edson Luiz Silva Melo
Tel: 3225-7171

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Gabriela Barbosa - DRT 125/SE

Revisora: Marivalda Lima Sousa

Colaboradores: Bianca Natália Santos

Vieira, Acácio Antônio Santos Costa e Acácio Militão de Oliveira

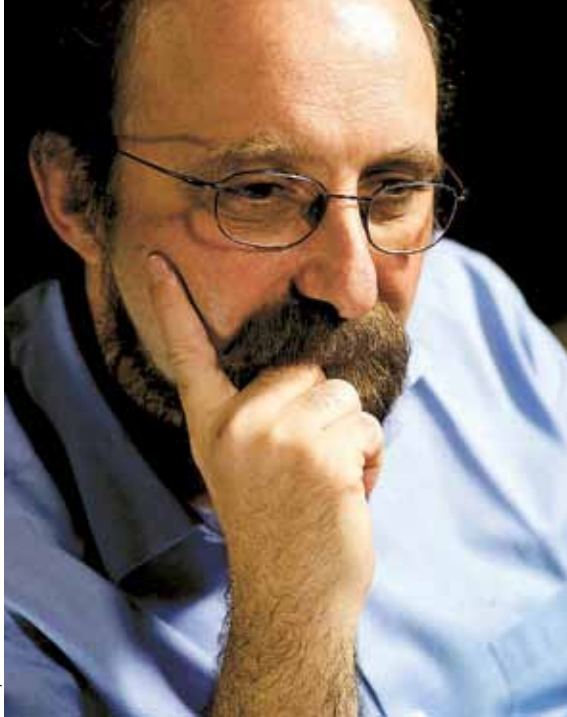
Projeto Gráfico e Editoração
Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Impressão: Info Graphics Gráfica e Editora

Tiragem: 3.000 exemplares

Distribuição: Estado de Sergipe

*Agradecimento especial ao Dr. Deoclécio Vieira Filho e Família por acreditar nesse projeto.
E aos novos amigos Freipaulistanos por aceitarem o convite de padrinhos da Ti&N Sergipe.*



Johnny

Senac/SE proporciona em Sergipe palestra com o neurocientista Miguel Nicolelis

Ele é apontado como um dos 20 maiores cientistas do mundo e até 2014 promete devolver a autonomia de pacientes que sofrem de paralisia corporal.

O médico Miguel Angelo Laporta Nicolelis é considerado um dos maiores pesquisadores do planeta na área de neurociência e fez uma palestra em Aracaju, abordando o tema “A ciência como agente de transformação social”, no dia 1º de dezembro, às 19h, no auditório Atalaia, do Centro de Convenções de Sergipe.

Miguel Nicolelis cursou medicina na Universidade de São Paulo (USP) e fez doutorado no Instituto de Ciências Biomédicas, também na USP. Em 1989, iniciou pós-doutorado na Universidade Hahnemann, na Filadélfia.

Atualmente é Professor Titular de Neurobiologia e Co-Diretor do Centro de Neuroengenharia da Duke University – EUA, Consultor do Instituto do Cérebro da École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) – Suíça e Coordenador do Instituto Internacional de Neurociências de Natal-Edmond e Lily Safra (IINN-ELS) - Brasil.

Ele lidera pesquisas que pode, por exemplo, representar avanços históricos no tratamento do Mal de Parkinson.

Nicolelis também lidera o projeto do Instituto Internacional de Neurociências de Natal que pretende ser a semente da futura “Cidade do Cérebro”, uma estrutura científica, cultural, econômica e social estimada em mais de R\$ 1 bilhão.

Uma das linhas de pesquisa de Nicolelis, em Natal visa caracterizar a resposta tecidual ao implante dos mesmos eletrodos utilizados nas pesquisas que são desenvolvidas em seu laboratório na Universidade Duke, (Durham, Estados Unidos)

que estuda as tentativas de integrar o cérebro humano com as máquinas (neuropróteses ou interfaces cérebro-máquina). “O objetivo das pesquisas é desenvolver próteses neurais para a reabilitação de pacientes que sofrem de paralisia corporal.”, disse Nicolelis.

Atuando na área de fisiologia de órgãos e sistemas, Nicolelis é responsável pela descoberta de um sistema que possibilita a criação de braços robóticos controlados por meio de sinais cerebrais. O trabalho está na lista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) sobre as tecnologias que vão mudar o mundo.

Ganhou 39 prêmios internacionais, escreveu oito livros e publicou 152 artigos, dos quais oito na Science e na Nature, as revistas científicas mais importantes do mundo. Apontado pela Revista Scientific American como um dos 20 maiores cientistas da atualidade.

Dentre os prêmios mais importantes destacam-se: Cátedra Anne Deane de Neurociência, agraciado pela Duke University; Cátedra Santiago Ramón y Cajal, pela Universidade Nacional do México; Director’s Pioneer Award e o Director’s Transformative R01 Award, recebidos dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) dos Estados Unidos; Quatro vezes agraciado com o Prêmio Grass Lecture da Sociedade Americana de Neurociência.

Nicolelis é responsável pela descoberta de um sistema que possibilita a criação de braços robóticos controlados por meio de sinais cerebrais.

Próxima edição: matéria completa sobre a palestra do Dr. Miguel Nicolelis realizada no auditorio do CIC.

Política de desenvolvimento industrial do Estado de Sergipe

Período 2011 - 2015

Um breve histórico do desenvolvimento econômico e industrial de Sergipe

O crescimento de Sergipe foi impulsionado, sobretudo a partir dos anos 60, com a criação da SUDENE (Superintendência do desenvolvimento do Nordeste), momento em que houve aplicação de recursos e empenho em projetos de estudos e infraestrutura da região Nordeste, com intuito de estimular a modernização das indústrias na região, o que conseqüentemente, atraiu investimentos privados tanto no setor industrial quanto no setor terciário.

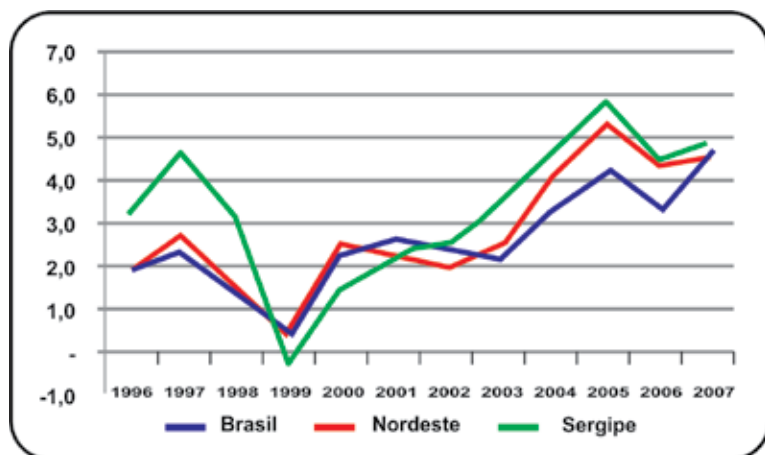
O Estado de Sergipe foi o que mais cresceu na

região Nordeste, durante a década de 70 e a primeira metade da década de 80. Esse desempenho percebido, durante esse período, está ligado aos investimentos do sistema Petrobrás, que implantou três unidades industriais em Sergipe para extração e transformação de suas riquezas minerais. Também houve a implantação de empreendimentos privados incentivados pela SUDENE e ambos os fatores alteraram a estrutura econômica do Estado que era fundamentada em uma economia rural. Ao fim da década de 80, a economia sergipana, se encontrava em um patamar cerca de três vezes mais elevado que se encontrava no início de 1970.

As taxas médias de crescimento do Produto Interno Bruto, a preços básicos, da economia de Sergipe ao longo das décadas tem apresentado curso próximo aos índices medidos para o Brasil e para o Nordeste. Embora essa trajetória seja a mesma, destacam-se os períodos de 1996 a 1998 e a partir de 2002, em que as taxas médias de crescimento de Sergipe são maiores que as do Nordeste e as do Brasil. No período de 1996 a 2007, a taxa média de crescimento do PIB, a preços básicos, do Brasil foi de 2,78%, no Nordeste, 3,00% e em Sergipe foi de 3,49%.

O Setor industrial em Sergipe, no período de 1996 a 2007, cresceu mais que no nordeste e no Brasil. A Indústria sergipana também cresceu mais que outros setores da economia, como os setores de serviço e agropecuário, e correspondia em 2007, a 30% do PIB, sendo que no país

BR/NE/SE: Taxa média de crescimento do PIB a preços básicos¹ - 1996-2007 (média móvel bienal)*



*Nota: Média móvel bienal, tomando o ano anterior e o ano corrente. Considera o primeiro valor da série.
Extraído de: "Sergipe: Perfil e Perspectiva do Setor Industrial" / FIES, 2010

(1) Preços básicos correspondem à soma dos valores adicionados dos diversos setores, excluindo os impostos sobre produtos

essa proporção era de 27,8%. É importante destacar ainda, que o peso na indústria sergipana na composição do Valor Adicionado Bruto (VAB), a preços básicos, da indústria nacional é superior ao peso da economia do estado na economia do país, 0,73% e 0,66%, respectivamente. O setor industrial, portanto, tem grande relevância no crescimento da economia estadual.

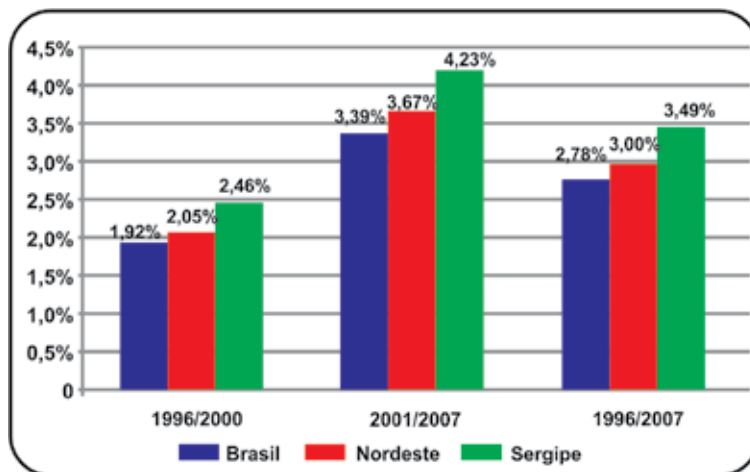
Além do crescimento econômico, Sergipe tem avançado seus indicadores sociais. Isto acontece, por exemplo com o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para medir a qualidade de vida de regiões a partir de componentes como renda, longevidade e educação. Segundo Boletim do Banco Central do Brasil, o IDH de Sergipe, em 2005, era, juntamente com a Bahia, o melhor da região do Nordeste; Sergipe também teria nas estimativas do próprio Banco, nos anos de 2006 e 2007, o melhor IDH da região.

IDH Brasil - BR/NE/Estados				
Posição em 2007	Área Geográfica	Anos 2005 ¹	2006 ²	2007 ²
	Brasil	0,794	0,803	0,816
	Nordeste	0,720	0,733	0,749
19	Sergipe	0,742	0,756	0,770
20	Bahia	0,742	0,754	0,767
21	Rio Grande do Norte	0,738	0,742	0,753
22	Paraíba	0,718	0,729	0,759
23	Ceará	0,723	0,731	0,749
24	Pernambuco	0,718	0,733	0,742
25	Piauí	0,703	0,721	0,740
26	Maranhão	0,683	0,707	0,724
27	Alagoas	0,677	0,760	0,722

Fonte: Boletim Regional do Banco Central do Brasil, jan/2009
 1 - Calculados pelo PNUD
 2 - Estimativas do Banco Central

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o PIB per Capita de Sergipe, era, em 2002, pouco mais de 5,05 mil reais, ao tempo em que esse número saltou para mais de 9,77 mil reais, sendo inclusive a maior renda per capita da região em 2008.

BR/NE/SE: Taxa média de crescimento do PIB a preços básicos - 1996-2007 (média móvel bienal)*



Extraído de: "Sergipe: Perfil e Perspectiva do Setor Industrial" / FIES, 2010

PIB e PIB per capita - Sergipe - 2002 a 2008		
Ano	PIB Sergipe	PIB per capita (R\$)
2002	9.454.444.214,00	5.059,88
2003	10.873.834.905,00	5.718,37
2004	12.167.429.272,00	6.289,39
2005	13.427.436.596,00	6.823,61
2006	15.124.269.359,00	7.559,35
2007	16.895.690.703,00	8.711,70
2008	19.551.802.622,00	9.778,96

Fonte: IBGE, PIB Municípios

PIB per capita - Região Nordeste - 2008		
Posição	Área Geográfica	Ano 2008
1	Sergipe	9.778,96
2	Bahia	8.378,41
3	Rio Grande do Norte	8.202,81
4	Pernambuco	8.064,95
5	Ceará	7.111,85
6	Paraíba	6.865,98
7	Alagoas	6.227,50
8	Maranhão	6.103,66
9	Piauí	5.372,56

Fonte: IBGE, Contas Regionais 2004-2008

Fonte: Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe – Período 2011-2015 – versão de 25 de maio de 2011.

Próxima edição: Distribuição espacial da indústria em Sergipe e o Processo de elaboração da Política de desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe.

Números recentes da indústria sergipana

Emprego em Sergipe

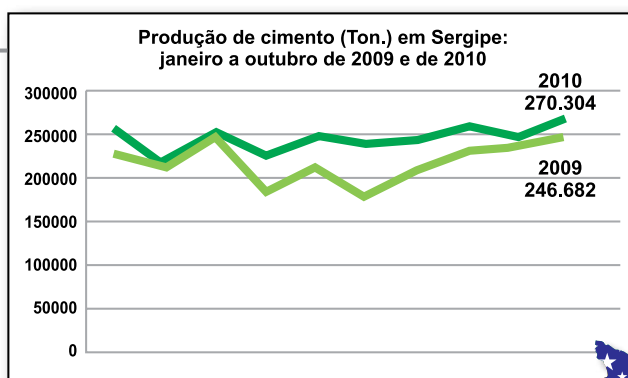
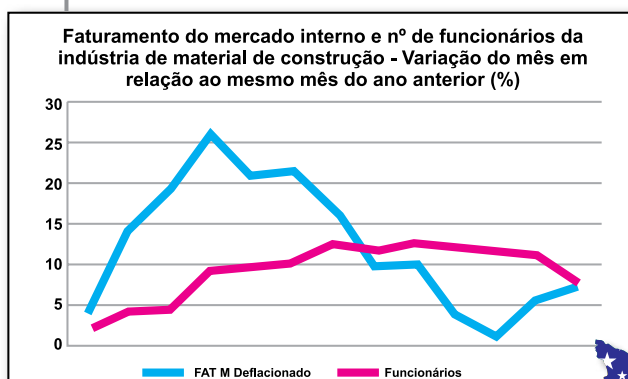
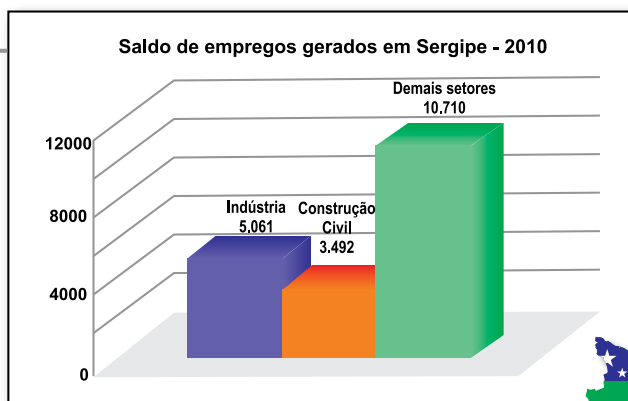
Em 2010, Sergipe recorde na geração de empregos formais, apresentando o número de 19.263 novos postos de trabalho, sendo a Indústria de Transformação o principal sub-setor de atividade econômica que contribuiu para este saldo, com a geração de um saldo de 4.742 empregos formais. Este resultado demonstra a importância da participação da indústria na geração de empregos no Estado.

Vendas Internas de Materiais de Construção

O índice ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção de vendas de materiais de construção, no mês de dezembro de 2010, registrou retração de 8,88% no faturamento do mercado interno (já descontada a inflação do período) e um crescimento de 0,03% no número de funcionários comparado ao mês anterior. Contudo, ao comparar com o mês de dezembro de 2009, o faturamento do mercado interno (descontando a inflação do período) cresceu aproximadamente 7,0% e o número de funcionários cresceu 7,2%. No acumulado do ano de 2010, o faturamento do mercado interno registrou um crescimento de 12,1% com relação ao acumulado do ano de 2009.

Produção de Cimento

A produção de cimento no Estado de Sergipe, segundo dados do SNIC, voltou a apresentar crescimento no mês de outubro de 2010. A produção somou o montante de 270,3 mil toneladas contra 246,9 mil toneladas no mês de setembro, o que significou um crescimento de 9,5%. A produção sergipana de cimento permaneceu apresentando a maior produção da região Nordeste, constituindo 26,5% da produção da região. Confrontando com outubro de 2009, a produção de cimento em Sergipe cresceu 9,6%. Quanto ao acumulado do período (janeiro a outubro de 2010), a produção apresentou um aumento de 12,8%, comparado com o mesmo período de 2009.



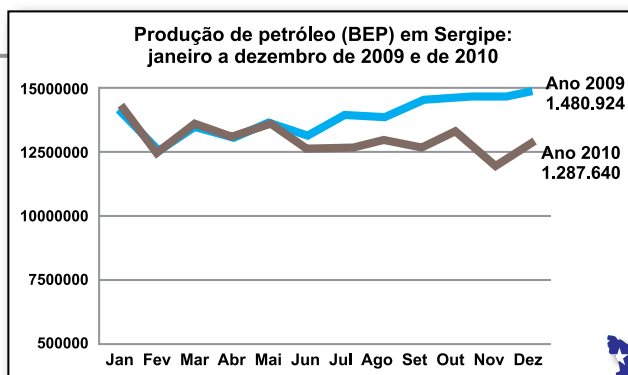
Consumo de cimento

O consumo aparente de cimento (diferença entre o que é produzido e o que é vendido para fora do Estado) atingiu o montante de 45 mil toneladas no mês de outubro de 2010, contra 38,5 mil toneladas do mês de outubro de 2009, representando um crescimento de 16,9%. No acumulado do período (janeiro a outubro de 2010), o consumo de cimento em Sergipe cresceu 19,4%, com relação ao mesmo período de 2009. (Fonte de dados: SNIC)



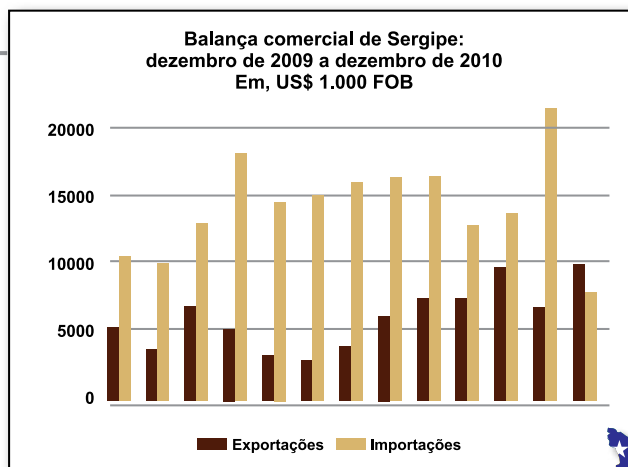
Produção de Petróleo

A produção de petróleo em Sergipe somou 1,287 milhões de barris equivalentes de petróleo (BEP) em dezembro de 2010, frente a 1,193 milhões em novembro de 2010, o que representou um crescimento de 7,9%. Quando comparado ao mês de dezembro de 2009, a produção de petróleo apresentou uma retração de 13,1%. No acumulado do ano de 2010, a produção de petróleo no estado situou-se 6,3% abaixo da registrada no mesmo período de 2009, constituindo a maior queda do ano nesta comparação. (Fonte de dados: ANP)



Balança Comercial de Sergipe

O comércio exterior de Sergipe, no mês de dezembro de 2010, registrou crescimento nas exportações e acentuada queda nas importações, permitindo que a balança comercial de Sergipe registrasse um considerável superávit. O último superávit registrado na balança comercial do estado foi em março de 2009. As exportações sergipanas no mês de dezembro somaram o montante de US\$ 10,26 milhões e as importações US\$ 8,25 milhões, resultando em um saldo positivo de US\$ 2,01 milhões. Comparando as exportações de dezembro de 2010 com dezembro de 2009 nota-se um crescimento de 80,7%. Quanto às importações, em dezembro de 2010, caíram 26,6% em relação a dezembro de 2009. No acumulado do ano de 2010 com relação ao ano de 2009, as exportações sergipanas apresentaram um aumento de 26,1%, e as importações sergipanas cresceram 17,2%. Entre os produtos que mais se destacaram nas exportações estão os sucos de laranja congelados (44,63%), outros calçados cobr. tornoz. (13,59%) e outros açúcares (7,89%). E quanto aos produtos importados, mereceram destaque o trigo (15,58%), coque de petróleo não calcinado (13,07%) e o ortofosfato de amônio (10,27%). (Fonte de dados: MDI C)



Matéria publicada na revista FIES em Notícia nº 45

Jorge Santana de Oliveira

Empresário do Setor

Jorge Santana de Oliveira nasceu em 1961 em Capela(SE) e vem construindo uma trajetória marcada pelo sucesso empresarial, dedicação ao associativismo e passagem pelo setor público. Empresário de TI desde 1986, foi presidente da Regional Sergipe da ASSESPRO por três mandatos, diretor da ASSESPRO Nacional em duas gestões, fundador e coordenador do Fórum Empresarial de Sergipe, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (ACESE), diretor da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), membro do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional e, no quadriênio 2007/2010, titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo de Sergipe (Sedetec).

Graduado em engenharia civil pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 1984, desde os tempos da faculdade interessou-se por computação, tendo sido monitor de disciplina e conseguindo transformar seu estágio supervisionado em um estudo sobre o dimensionamento econômico de vigas de concreto e aço, utilizando programa em linguagem Fortran rodando em um IBM-4311. Na época da sua graduação eram raros os cursos superiores da área de TI, sendo comum profissionais de engenharia serem atraídos para atuar



Alexandro Zambrana

Em 1986, ainda trabalhando na estatal, liderou um grupo de amigos e fundou a Promumps Soluções em Informática Ltda, de olho nas oportunidades que se apresentavam diante da enorme carência de sistemas aplicativos para os muitos clientes que compravam os computadores da Cobra. Dois anos depois, a empresa viria a ser rebatizada como Infox Tecnologia da Informação Ltda, que este ano completa 25 anos e está posicionada como uma das mais importantes empresas de TI do Nordeste, empregando 130 colaboradores e com atuação em 12 Estados.

como analistas e desenvolvedores de sistemas de informação. Foi essa a trajetória que resolveu seguir, inicialmente na Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia e, logo em seguida, na estatal Cobra Computadores e Sistemas Brasileiros S/A, onde trabalhou durante dois anos. “A Cobra foi uma grande universidade para uma imensa legião de técnicos que atuavam com hardware, software básico e software aplicativo. Ali aprendi muito e construí uma base sólida tanto como analista de suporte, quanto como analista-desenvolvedor de aplicativos”.

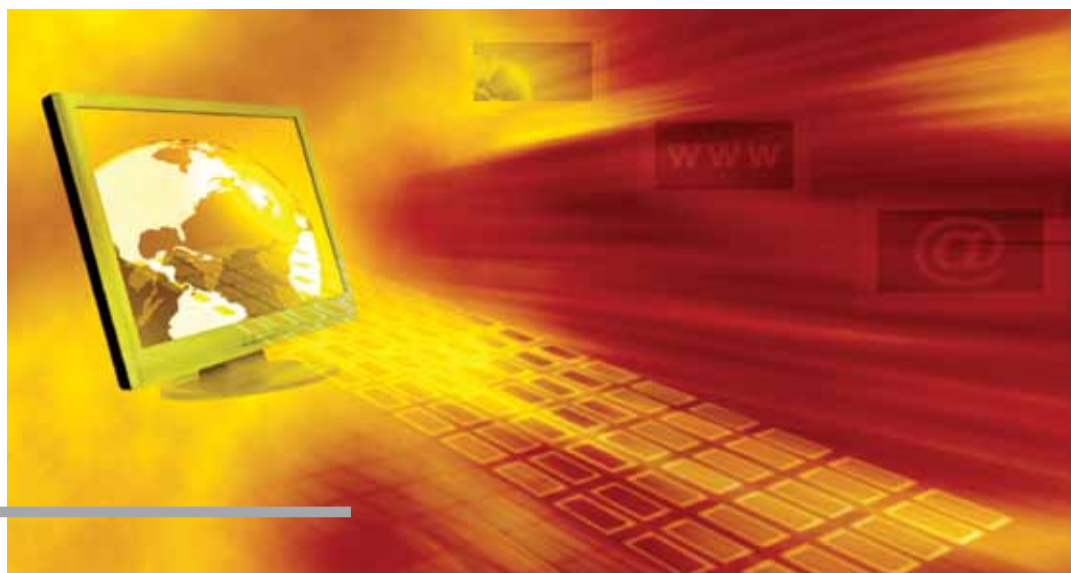
Em 1986, ainda trabalhando na estatal, liderou um grupo de amigos e fundou a Promumps Soluções em Informática Ltda, de olho nas oportunidades que se apresentavam diante da enorme carência de sistemas aplicativos para os muitos clientes que compravam os computadores da Cobra. Dois anos depois, a empresa viria a ser rebatizada como Infox Tecnologia da Informação Ltda, que este ano completa 25 anos e está posicionada como uma das mais importantes empresas de TI do Nordeste, empregando 130 colaboradores e com atuação em 12 Estados.

Sua trajetória de liderança empresarial começou em 1988 quando propôs ao amigo e empresário de TI Francisco Vieira Cabral, de saudosa memória, a refundação da Regional Sergipe da ASSESPRO, que houvera sido criada em 1986, mas se encontrava desativada. Assim ocorreu e Cabral foi eleito presidente, tendo Jorge Santana como seu vice. No mandato seguinte, Jorge Santana tornou-se presidente da Regional Sergipe e começou a frequentar as reuniões da ASSESPRO Nacional com assiduidade e participação ativa nas ricas discussões. Em 1995, na gestão de Atilio Reigada, foi eleito diretor secretário da ASSESPRO Nacional. No mandato seguinte, tendo à frente Fábio Marinho, foi diretor de tecnologia. Até 2006 sempre esteve presente nas agendas da ASSES-

“Minha experiência no setor público foi riquíssima, traduzida em intenso aprendizado e na imensa satisfação de trabalhar em favor do coletivo, da geração de ocupação e renda e na oportunidade de contribuir para o fortalecimento do setor empresarial da minha terra.”

PRO Nacional, vivenciando e contribuindo para a superação dos momentos difíceis que a entidade atravessou. “Na gestão de Atilio Reigada participei ativamente, junto com alguns poucos companheiros, da redação de um novo Estatuto para a ASSESPRO Nacional, aprovado posteriormente e que ampliou o caráter participativo e democrático da nossa entidade”, relembra com indisfarçável saudosismo.

No final dos anos 90, juntou-se a José Teófilo de Miranda (à época presidente da Regional Sergipe) e José Fernandes de Lima (à época reitor da UFS) na concepção de um Pólo de Software para Aracaju, inspirado em elementos do Porto Digital do Recife, mas ajustado às peculiaridades regionais. Anos depois, o governo do Estado incorporou e ampliou o projeto, transformando no Parque Tecnológico de Sergipe (SergipeTec), que veio a ter seu processo de implantação acelerado pelo próprio Jorge Santana, a partir de 2007, quando tornou-se secretário de Estado. Atualmente o SergipeTec funciona em sede provisória e tem suas obras definitivas em fase adiantada, em área de 15 ha adjacente ao campus da UFS. Juntamente com biotecnologia e energia, TI é



uma das áreas prioritárias do SergipeTec.

Enquanto presidente da ACESE e diretor da CACB, entre 2005 e 2006, participou ativamente da mobilização nacional em favor da aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “A Lei Geral é uma das maiores e mais significativas conquistas do empresariado brasileiro, fruto de uma bela mobilização que culminou com a aprovação de um diploma abrangente, um verdadeiro marco regulatório, onde se destacam a desoneração efetiva e a simplificação da atividade empresarial deste importantíssimo segmento da economia brasileira”.

Como secretário de Estado, titular da Sedetec entre 2007 e 2010, deixou um legado onde se destacam as ações em favor das micro e pequenas empresas e dos arranjos produtivos locais, além de expressiva elevação do investimento público no fomento à ciência, à tecnologia e à inovação, sempre buscando a sintonia entre a oferta da pesquisa científica e tecnológica e as demandas por inovação originárias do setor produtivo. “Minha experiência no setor público foi riquíssima, traduzida em intenso aprendizado e na imensa satisfação de trabalhar em favor do coletivo, da geração de ocupação e renda e na oportunidade de contribuir para o fortalecimento do setor empresarial da minha terra”.

Jorge Santana declinou do convite formula-

do pelo jovem e talentoso governador Marcelo Déda para continuar em seu segundo mandato devido ao crescimento acelerado da sua empresa. “O fato é que a fase especial de crescimento da Infox implicou em uma espécie de convocação para que eu voltasse ao comando da empresa e cuidasse de enfrentar os imensos desafios que se colocam nesses momentos”. A Infox é hoje uma empresa de TI, com certificação ISO-9001 e MPS.br Nível G, que tem como core business o desenvolvimento de sistemas orientados a BPM, preferencialmente utilizando software livre.

Dentre os casos de sucesso liderados pela Infox, Jorge Santana destaca a experiência de construção do Creta - Sistema de Processo Digital para Juizados Especiais Federais, contratado pelo TRF 5a Região, baseado em Recife, premiado nacionalmente e reconhecido como a mais efetiva solução de processo eletrônico para o judiciário brasileiro. “A partir da experiência do Creta, com o apoio do TRF 5a Região, ousamos construir um sistema mais abrangente, capaz de atender toda a demanda do judiciário, tornando eletrônicos - ou virtuais, ou digitais -, todos os processos, independentemente de classe e de instância. E assim nasceu, em menos de dois anos, o PJe - Processo Judicial Eletrônico, padronizado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça e em adoção por tribunais federais e estaduais”.

CIO-SE e TI apontam cenário favorável no Estado

A Tecnologia da Informação (TI) tem ocupado cada vez mais espaço nas organizações públicas e privadas. O setor não engloba apenas dados, mas é também uma peça indispensável na estratégia empresarial.

Originariamente técnico na área, hoje um Chief Information Officer (CIO), que é o diretor de informática de uma companhia, trabalha com o conhecimento além da informação, e já representa a face executiva de muitas empresas. Capacidade de liderança e percepção aguçada para os negócios são essenciais no currículo de um gestor com a responsabilidade de comandar um setor de TI.

E o cenário sergipano é favorável às 250 empresas de TI instaladas no Estado. Cerca de 5 mil pessoas são empregadas diretamente pelo setor, cujo faturamento anual é de R\$ 60 milhões. Segundo especialistas, a previsão é que o Estado se consolide até 2015 como um núcleo de TI, com aproximadamente 350 empresas e o dobro de empregos diretos de hoje, além de um crescimento de mais de 60% no faturamento, algo na ordem de R\$ 100 milhões.

Assim como nas grandes cidades em todo o mundo, em Sergipe os gestores de TI associaram-se para discutir planejamento estratégico e ações, além de fortalecer o setor. Criada em 2008, a Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe – CIO-SE reúne diretores de TI de dezenas de empresas sergipanas.

O último encontro reuniu cerca de 40 gestores de órgãos públicos e empresas privadas em torno de uma programação diversificada, incluindo



palestra sobre escritório de projetos de TI – um modelo de utilização na gestão de informática da Petrobras.

Um dos frutos do encontro foi o convite da empresa de energia líder do setor petrolífero brasileiro ao presidente da associação, Domingos Sávio, para apresentar a Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe em palestra transmitida para diversas cidades daqui e de Alagoas.

À frente da CIO-SE, Domingos Sávio também foi convidado pela Unidade Totvs Sergipe a palestrar no evento DIA T – UNIVERSO TOTVS, em maio deste ano, sobre as projeções para as empresas de TI para a próxima década.

Cerca de 5 mil pessoas são empregadas diretamente pelo setor, cujo faturamento anual é de R\$ 60 milhões

Prorrogação SPED PIS e Cofins

A TOTVS tem por objetivo manter constantemente seus clientes atualizados quanto às alterações das exigências legais, comunica que a data de entrega do SPED PIS e COFINS foi prorrogada para 07 de Fevereiro de 2012 através da Instrução Normativa 1161 de 31 de Maio de 2011.

Segue texto oficial reproduzido na íntegra :
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL INSTRUÇÃO NORMATIVA No-1.161, DE 31 DE MAIO DE 2011

Altera a Instrução Normativa RFB No-1.052, de 5 de julho de 2010, que institui a Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

O SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 273 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria MF No-587, de 21 de dezembro de 2010, e tendo em vista o disposto no art. 11 da Lei No-8.218, de 29 de agosto de 1991, com a redação dada pelo art. 72 da Medida Provisória No-2.158-35, de 24 de agosto de 2001, no art. 16 da Lei No-9.779, de 19 de janeiro de 1999, nos arts. 10 e 11 da Medida Provisória No-2.200-2, de 24 de agosto

de 2001, no art. 35 da Lei No-12.058, de 13 de outubro de 2009, e no Decreto No-6.022, de 22 de janeiro de 2007,

RESOLUÇÃO: Art. 1º Os arts. 5º e 6º da Instrução Normativa RFB No-1.052, de 5 de julho de 2010, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 5º
§ 1º Excepcionalmente, poderão efetuar a transmissão das EFD-PIS/Cofins até o 5º (quinto) dia útil do mês de fevereiro de 2012:

I - as pessoas jurídicas enquadradas no inciso I do art. 3º, referentes aos fatos geradores ocorridos no período de abril a dezembro de 2011; e

II - as pessoas jurídicas enquadradas no inciso II do art. 3º, referentes aos fatos geradores ocorridos no período de julho a dezembro de 2011.

§ 2º O prazo para entrega da EFD-PIS/Cofins será encerrado às 23h59min59s (vinte e três horas, cinquenta e nove minutos e cinquenta e nove segundos), horário de Brasília, do dia fixado para entrega da escrituração.” (NR)

“Art. 6º A apresentação da EFD-PIS/Cofins, nos termos desta Instrução Normativa e do Manual de Orientação do Leilante da Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), definido em Ato Declaratório Executivo (ADE), editado com base no art. 9º, supra, em re-

lação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na Instrução Normativa SRF No-86, de 22 de outubro de 2001. Parágrafo único. A geração, o armazenamento e o envio do arquivo digital não dispensam o contribuinte da guarda dos documentos que deram origem às informações neles constantes, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.” (NR) Art.

2º A Instrução Normativa RFB No-1.052, de 2010, passa a vigorar acrescida do art. 5º-A:

“Art. 5º-A O processamento das PER/DCOMP, relativas a créditos da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, observará a ordem cronológica de entrega das EFD-PIS/Cofins transmitidas antes do prazo estabelecido no § 1º do art. 5º.” Art. 3º

Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação

Desta forma, a TOTVS ressalta a importância de seus clientes manterem o ritmo dos trabalhos visto que a movimentação de abril e julho deverão estar corretamente configuradas para o grupo de empresas enquadradas nos Incisos I e II do 1º art. 5º respectivamente.

A TOTVS permanece à disposição para prestar informações adicionais sobre o supracitado e reitera o fato de mantermos a continuidade do atendimento perante a referida obrigação.

TOTVS Unidade Sergipe



TOTVS Educação Sergipe

Sobre o TOTVS Educação

O QUE É?
A solução proporciona interatividade entre as pessoas e o desenvolvimento de suas habilidades para melhor suportar o processo em que estão inseridas no dia a dia. Dessa forma, processos, fluxos de negócio, fluxos de produto e aspectos de integração são itens altamente discutidos e refinados para que todos possam desenvolver uma melhor ideia de utilização do produto dentro do fluxo de negócio definido. O TOTVS Educação Sergipe inicia suas atividades em Aracaju no mês de junho com treinamentos presenciais. Em breve será divulgada a grade de cursos e maiores informações sobre os mesmos.

PRA QUEM SE DESTINA?
O TOTVS Educação é destinado exclusivamente para clientes TOTVS.

QUAIS OS CURSOS?
Cursos voltados a Negócios e aos produtos TOTVS. Serão cursos com carga horária curta e com certificado de qualificação profissional.



Benefícios

- Direcionamento estratégico no desenvolvimento
- Foco no que é necessário desenvolver para cada colaborador
- Gestão e acompanhamento da evolução de cada colaborador
- Melhoria na qualificação dos treinamentos na sua posição de trabalho
- Desenvolvimento de uma ampla visão de negócio, produto e da empresa
- Redução de custos com as atividades de desenvolvimento

Horários

As aulas poderão ser ministradas de segunda a Sábado nos horários:

- Integral das 8h00 às 18h00;
- Manhã das 8h00 às 12h00;
- Tarde das 14h00 às 18h00;
- Noite das 18h30 às 21h30.



Informações

Contate o seu Executivo de Atendimento e Relacionamento ou através do:
Telefone: (79) 3217-0170 | E-mail: fq.educacao.sergipe@totvs.com.br



TOTVS. Igual, sendo sempre diferente.

Ampliação da participação da TOTVS nos mercados brasileiro e latino-americano

A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no Brasil e a maior da América Latina na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrado e na prestação de serviços relacionados, comunica que:

O Instituto International Data Corporation (IDC), em estudo intitulado "Latin America Semiannual ERM Applications Tracker 2010 Data", confirmou a ampliação da participação da TOTVS nos mercados brasileiro e latino-americano entre 2009 e 2010. Segundo esse estudo, a TOTVS obteve um crescimento de 3,9 pontos percentuais nesse período (o maior crescimento dentre todos os participantes), saindo de 42,5% para 46,4% de participação do mercado total do Brasil (inclui Micro, Pequenas, Médias, Grandes Empresas, Governo e Educação), mantendo sua liderança absoluta. Quando observado o mercado de pequenas e médias empresas brasileiras (PME), a Companhia atingiu 68,9% de participação, ante 66,1% no mesmo período de 2009. No mercado total da América Latina, a TOTVS avançou sua participação em 4,9 pontos percentuais, saindo de 21,2% para 26,1%. Considerando todos os dados apresentados, a TOTVS foi a companhia que mais conquistou participação de mercado no período.

SOBRE A TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª em países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infra-estrutura e BPO. Para mais informações, visite www.totvs.com.

Laércio Cosentino fala de TI em evento da área da saúde

Entre os dias 06 e 10 de julho, acontece a 28ª edição do SUESP (Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo). O evento, que é o maior do gênero no Sistema Unimed Paulista, será de três intensos dias de debate e discussão sobre as mudanças no segmento de saúde e os direcionamentos para o futuro da categoria.

Neste cenário inovador e oportuno para colaboração e compartilhamento de conhecimento, o CEO da TOTVS, Laércio Cosentino, irá prestigiar o evento de um dos seus clientes mais antigos, com o qual já mantém uma relação de mais de 15 anos, falando sobre o futuro da tecnologia no Brasil e no mundo. Ele também apresentará as soluções da Web 2.0, frisando como as relações de trabalho são constantemente alteradas pelas redes sociais e a revolução que a computação em nuvem vem trazendo ao mundo contemporâneo.

A participação no evento é exclusiva para técnicos e dirigentes do sistema UNIMED de todo o país. Para mais detalhes, acesse: <http://www.suesp.com.br/index.html>



Educação TOTVS Sergipe

- LANÇAMENTO -
Calendário Junho / Julho 2011



- A programação de Junho/Julho do Centro de Treinamento para os clientes TOTVS Sergipe já está disponível.
- As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 18:00h e das 18:30h às 21:30h, com cursos que poderão ser realizados aos sábados.
- Para que as turmas sejam formadas são necessários no mínimo 4 participantes.
- Contate o seu Executivo de Atendimento e Relacionamento ou envie um e-mail para: fq.educacao:sergipe@totvs.com.br.

Linha	Módulo	Carga Horária	Período	Horário
RM	TOTVS Gestão Financeira (RM Fluxus)	24h	27 a 31/06/2011	08:00 às 12:00
	TOTVS Gestão de Compras (RM Nucleus Compras)	24h	27 a 31/06/2011	14:00 às 18:00
	TOTVS Construção e Projetos (RM Solum)	16h	08 e 09/07/2011	08:00 às 18:00
PROTHEUS	TOTVS Gestão de Pessoal (Folha de Pagamento)	30h	11 a 22/07/2011	18:30 às 21:30

Mais informações: (79) 3217-0170 - 9191-1012 | fq.educacao:sergipe@totvs.com.br

Para além da tecnologia... O ser humano

Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital
45º Dia Mundial das Comunicações – 2011



JOANA T.PUNTEL, FSP
Jornalista, doutora em
Comunicação Social, pesquisadora
na área de Comunicação, Cultura
e Igreja e docente em várias
faculdades.

O tema do 45º Dia Mundial das Comunicações para 2011 revela o pensamento e o zelo do Magistério da Igreja em seguir e inculturar-se na sociedade contemporânea, apontando caminhos e reflexões seguras em tempos de incerteza, que caracterizam o viver das pessoas no mundo atual. Trata-se de olhar, acolher, reconhecer, contemplar e orientar o ser humano na atual conjuntura revolucionária e impactante do mundo da comunicação.

Olhando em profundidade para a mensagem de Bento XVI para 2011 – “Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital” -, fica muito claro e relevante a articulação existente com os dois últimos temas oferecidos pelo pontífice: 2009 – *Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade*; 2010 – *O sacerdote e a pastoral no mundo digital: as novas mídias ao serviço da Palavra*. Articulação que parte de uma constatação em que se move a sociedade hoje: o “continente digital”. Nesse “continente” vivem pessoas que são convidadas a “estar” nesse mundo, especialmente os jovens, vivendo e circulando nas redes sociais os valores humanos do diálogo, da amizade, conforme o convite da mensagem de 2010.

Além de reconhecer que, como a revolução industrial “produziu uma mudança profunda na sociedade”, a atual mensagem do Papa enfatiza que “hoje a profunda transformação operada no campo das comunicações guia o fluxo de grandes mudanças culturais e sociais”.

Parte dos grandes destaques da mensagem, que requer reflexão, é o reconhecimento da Igreja pelas transformações sociais culturais provocadas pelas novas tecnologias, que introduzem não somente um modo novo de comunicar, mas nos fazem olhar a “mudança” da “própria comunicação em si mesma”. Daí a decorrência de que não se tra-

ta somente de “novidades” das tecnologias, mas que “está a nascer uma nova maneira de aprender e pensar”. É como se estivéssemos vivendo uma nova civilização. Aprender e pensar, ousamos dizer, necessita absorver uma modalidade nova, nos sistemas de educação, de elaboração do pensamento, entre outros. A consequência pode ser óbvia, como entendimento, mas, como prática, requer a mudança de métodos de ensino, de informar, de comunicar, de evangelizar.

Novas possibilidades se apresentam no mundo digital, mas, ao mesmo tempo, impõe-se “de modo cada vez mais premente uma reflexão séria acerca do sentido da comunicação na era digital”. As redes na internet, como exemplo, oferecem extraordinárias potencialidades, mas também “a complexidade de suas aplicações”. O Pontífice agrega que “as novas tecnologias da comunicação pedem para ser postas ao serviço do bem integral da pessoa e da humanidade inteira. Usadas sabiamente, podem contribuir para satisfazer o desejo de sentido, verdade e unidade que permanece a aspiração mais profunda do ser humano”.

É nesse “mundo digital” que se ancora o palco planetário onde se movem as pessoas, sobretudo nas *social network*. Os jovens, expressa a mensagem, são os principais sujeitos que transmitam pela mudança da comunicação, vivem as contradições e a criatividade “própria de quantos se abrem com entusiasmo e curiosidade às novas experiências da vida”. Nas redes sociais se estabelecem novas formas de relação interpessoal; há uma influência na percepção de si próprio e, por consequência, da autenticidade do próprio ser. Nesse confronto e busca de partilha, enfatiza o Papa, é imprescindível a pergunta: “quem é o meu ‘próximo’ neste novo mundo?[...] Também na era digital, cada um vê-se confrontado com a necessidade de ser pessoa autêntica e reflexiva”.

Nas palavras de Bento XVI, depreende-

se a insistência para o fato de que a comunicação deve ser entendida e centrada na pessoa humana, que está no coração de todos os processos comunicativos. Em suas palavras, “mesmo em uma era que é amplamente dominada e, por vezes, condicionada pelas novas tecnologias, o valor do testemunho pessoal continua a ser essencial”. Existe, portanto, um “estilo cristão de presença também no mundo digital”. E o pensamento do Magistério se faz claro e insubstituível nas palavras quando afirma que:

comunicar o Evangelho através dos novos mídias significa não só inserir conteúdos declaradamente religiosos nas plataformas dos diversos meios, mas também testemunhar com coerência, no próprio perfil digital e no modo de comunicar, escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele.

O estilo cristão de estar nas redes, sem dúvida, diz o Papa, vai desafiar algumas lógicas próprias de *web*, porque a verdade que somos chamados a partilhar “não extrai o seu valor da sua ‘popularidade’, ou da quantidade de atenção que lhe é dada [...] A verdade do Evangelho não é algo que possa ser objeto de consumo ou de fruição superficial, mas dom que requer uma resposta livre”.

O olhar positivo da Igreja convida todos os cristãos a exercerem uma criatividade consciente e responsável na rede de relações que as possibilidades da era digital proporciona, porque “ela se tornou parte integrante da vida humana”. Aí, na *web*, somos chamados a contribuir para desenvolver com formas novas “a consciência intelectual e espiritual, de certeza compartilhada”.

Na conclusão da mensagem, um convite especial aos jovens para fazer bom uso da sua presença no areópago digital.

Conheça a cidade de Frei Paulo



O município sertanejo que já foi São Paulo tem uma bela história voltada para a política e literatura.

A história de cada município preenche vários livros. É o caso de Frei Paulo, a 74 quilômetros de Aracaju. Aquelas terras foram descobertas por volta de 1868 por missionários capuchinhos, entre eles freis Davi de Umbértide e Paulo Antônio Casanova.

Este último, deu o nome ao município. Mas essa história começa muito antes. Quando os capuchinhos chegaram encontraram os índios comandados por Imbiracema. O lugar era conhecido como as 'matas de Itabaiana', uma região propícia para o cultivo do algodão e a criação de gado. Além de índios, muitos 'brancos' da crescente Vila de Itabaiana iam para lá. Por causa dos jenipapais, o lugar era conhecido como Chã de Jenipapo.

Em Itabaiana, os freis Paulo Casanova e Davi de Umbértide foram convidados por José Alves Teixeira e Brás Vieira de Matos, proprietários de terras em Chã de Jenipapo, para conhecer o lugar. Foram e ficaram. Providenciaram madeira e ergueram a capela de São Paulo. Naquela data comemorava-se o dia do apóstolo Paulo de Damasco. Também colaboraram para a formação do povoado, Antônio Teixeira, Lourenço da Rocha Travassos e Tomaz de Aquino e Silva.

Museu do Cangaço no Povoado Alagadiço



O povoado, distante da sede oito quilômetros, possui o Museu do Cangaço. O local é bem conhecido por marcar a passagem dos cangaceiros. O museu guarda objetos que guardam toda essa história.

De propriedade do senhor Antônio Porfírio, o local arquiva sinais do cangaço trazidos por Lampião e Zé baiano. São livros, fotos e artefatos curiosos. Há ainda uma pequena biblioteca onde 60% das obras são sergipanas.

Surgimento de Alagadiço e as Incursões do Cangaço

Por Sandra Silva Santos de Almeida – baseado no livro História de Frei Paulo de Antônio Porfírio de Matos Neto

Eu agora vou contar
Em versões e animação
A história do cangaço
Aqui nesta região
Que há muitos anos atrás
Assustou a população.

Para dar entendimento
É melhor eu começar
Narrando o início de tudo
A história desse lugar
Que em livros já foi
contada
Mas não como eu vou
contar.

Segundo o historiador
Filho da terra querida
O Grande Antonio Porfírio
Que tem no seu livro
escrito
Os fatos desde o início
Como foi acontecido.

João Pereira da Conceição
Parecia saber disso
No século XIX
A data eu não me arrisco
Organizou uma praça
E batizou "ALAGADIÇO".

Por ser uma área alagada
De difícil penetração
Assim foi denominada
Com muita apreciação
E foram chegando famílias
Pra plantar milho e feijão.

Até que um certo dia
Aqui chegou pra morar

O Senhor João Sabino
Por da guerra deserdar
Não concordando com as
coisas
Que aconteciam por lá.

Mas por ser um deserdado
O governo procurava
Tendo a patente de alferes
A prisão o aguardava
Porém em Alagadiço
Da paz ele desfrutava.

João Sabino era casado
E tinha um bom coração
Sua esposa era devota
Da virgem da Conceição
E fez logo uma promessa
Confiando a devoção.

Essa promessa pedia
Uma graça especial
Que o Sr. João Sabino
Fosse livrado do mal
Não indo para a prisão
Com a Sentença Judicial.

Em troca do pedido
A esposa dedicada
Rezaria uma novena
Sendo a graça alcançada
Dedicando a Virgem Santa
Nove noites de novena.

João Sabino não foi preso
Causou admiração
Tratou logo em começar
A pequena construção
Erguendo uma capelinha
Pra virgem da Conceição.

A imagem da Santinha
A esposa foi comprar
E até os dias de hoje
Aqui no nosso lugar
Com foguetes e zabumbas
Vivemos a virgem a louvar.



Tema Geral

A exemplo de São Paulo temos a alegria de sermos discípulos missionários para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.

DATA DO NOVENÁRIO:
24 DE JUNHO A
02 DE JULHO DE 2011
HORÁRIO DAS MISSAS:
19h30min
DIA DA FESTA:
03 DE JULHO DE 2011

Apresentação

Convidamos os paroquianos e suas respectivas famílias, os freipaulistanos devotos de São Paulo e os amigos, a tomarem parte dos nossos festejos, quando homenagearemos o padroeiro de nossa cidade.

Nossos agradecimentos a todos que participarem e colaborarem de alguma forma.

Que Deus os abençoe e que São Paulo os proteja na caminhada da vida.

Pe. José Antônio dos Santos
Pe. Agnelo Barreto

Festa de **São Paulo**
Frei Paulo/SE

ÁLCOOL x DIREÇÃO

A mistura que faz doer a cabeça.

ARTIGO 165
CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.

INFRAÇÃO Gravíssima (7 pontos na CNH):
Multa de R\$ 957,70 e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Quem for pego dirigindo depois de beber - Suspensão do direito de dirigir por 12 meses, retenção do veículo até apresentação de condutor habilitado e o recolhimento do documento de habilitação;

A lei 11.705, de 19 de junho de 2008 (Lei Seca), leva o motorista suspeito de embriaguez à prisão;

A lei seca suspende a CNH de quem for flagrado dirigindo embriagado;

Grande parte dos acidentes fatais ocorrem por irresponsabilidade do motorista que mistura bebida e direção;

A bebida alcoólica é responsável por 75% dos acidentes de trânsito.

ÁLCOOL E DIREÇÃO, A MISTURA QUE NÃO COMBINA. VOCÊ PODE EVITAR, ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS.

www.detran.se.gov.br

Indústrias presentes no município de Frei Paulo



Vulcabras/Azaléia
Unidade Frei Paulo



Pérola Têtil do Nordeste
Loja da Fábrica

FIBRAFORTE
DO BRASIL



Utilidade Pública

Animal solto na pista
causa acidente.

Apreensão de animais

8802-1200



Porém, mesmo sobre o manto
Da virgem da Conceição
Alagadiço não pode
Manter sua proteção
Pois deu fé de nossa terra
O facinora Lampião.

Por ser local escondido
Com pouco desmatamento
E ainda tendo coiteiros
Pra dar abastecimento
Lampião iniciou
Aqui seu atrevimento.

Por quatro vezes seguidas
Segundo o saudoso Jessé
Lampião nos visitou
Deixando o povo a “migué”
Assustado, apavorado
Andando na ponta do pé.

Em sua primeira passagem
Por nosso querido lugar
Veio com mais quinze cabras
Os outros ficaram por lá
E a fazenda do seu
Melquiades
Ele resolveu visitar.
Chamou, chamou no terreiro
Mas ninguém o atendeu
Mandou derrubar a porta
E assim se procedeu
Juntou os cabras perversos
E na casa se meteu.

Entraram e levaram tudo
Quanto puderam levar
Inclusive jóias de ouro
Pra D. Maria enfeitar
E achando pouco a miséria
Resolveu a casa queimar.

Seu Olívio um morador
Pôde testemunhar
Os fatos que se passaram
E tentando ajudar
Pedia ao cangaceiro
Pra o fogo não atear.

Lampião o atendeu
E a casa não incendiou
Saiu de alagadiço
E pra caatinga voltou
Passado dali dois anos
Ele então retornou

Em sua segunda visita
Ele ninguém molestou
Mandou um recado a
Melquiades
Que de novo se assustou
Queria cinco mil réis
Que ele logo arrumou

Também nessa visita
Ele resolveu levar
Seis animais pertencentes
A um homem do lugar
Era do pai de Jessé
Que nem tentou se arriscar.

Durante esse mesmo ano
Por aqui apareceu
O dito “Diabo Louro”
A entrar, não se atreveu
Era o famoso Corisco
E todo o bando seu.

Seu Antonio de Chiquinho
Coiteiro de Lampião
O recebe em sua casa
Em sua quarta incursão
E conversaram um bom
tempo
Dando-lhe informação.

Depois de ficar sabendo
De tudo que interessava
Obrigou a Tonho Chiquinho
Enquanto a noite passava
Que lhe servisse de guia
Que em Pinhão lhe deixava.

E assim o capitão fez
Deixou Tonho Chiquinho em
Pinhão

Pecuarista e empresário freipaulistano acredita no potencial de sua terra natal

Frei Paulo, cidade do sertão sergipano, a 74 quilômetros de Aracaju, população de quase 14 mil habitantes e área de 400 km quadrados. Economia gerada por agricultura, pecuária e comércio. Tudo isso qualquer pessoa encontra facilmente numa busca pela internet. Mas entender o que é a cidade é um pouco mais profundo que um clique. “Só indo lá para saber. Assim de longe, só de ouvir falar, não dá para conhecer a cidade de verdade”, afirma Luiz Carlos Dantas, proprietário de fazendas.

Mesmo morando em Aracaju há décadas, onde mantém a sorveteria ViSabor, o empresário e fazendeiro vai mais de uma vez por semana até Frei Paulo gerenciar os negócios. E ele não está sozinho. “Já arrendei 500 tarefas para plantação de milho. Outras 1.500 tarefas são para a pecuária e eu mesmo administro. Apesar de o milho dar mais dinheiro, crio gado de recria por satisfação. Mas sei que o milho está tomando cada vez mais espaço”, revela ele.

Além de propriedades como a de Luiz Carlos, grandes indústrias já se instalaram em Frei Paulo e contribuem com seu desenvolvimento econômico-social. Somente a Calçados Vulcabras/Azaléia S.A. emprega diretamente cer-



Igreja matriz

ca de 1.800 pessoas entre elas aproximadamente 80 adolescentes aprendiz e apoia eventos culturais. A indústria de laticínios Santa Cecília também tem sede na cidade e absorve a produção de pequenos pecuaristas de leite da região.

As tradições freipaulenses são cantadas, registradas e tocadas por grupos de pífano e reisado, artistas plásticos e artesãos. A cidade também abriga o Museu do Cangaço. Por tudo isso é um excelente destino para quem deseja conhecer mais de Sergipe ou para quem procura um bom lugar para plantar raízes e negócios.



Calçados Vulcabrás/Azaléia S.A. emprega diretamente cerca de 1.800 pessoas e apoia a quadrilha junina Retirantes do Sertão

A devoção a São Paulo

O Brasil foi oficialmente descoberto no ano de 1500 e as terras de Sergipe, que pertenciam ao território baiano, começaram a ser colonizadas cinquenta anos depois.

As primeiras penetrações, contam os historiadores, iniciou-se através do rio Vaza Barris, nas proximidades do município de Itaporanga D'Ajuda. Com a vinda dos frades da Companhia de Jesus principalmente Gaspar Lourenço e João Salôni, que naquela época eram responsáveis também pela criação de gado bovino, os indígenas, nativos das terras, eram catequizados muitas vezes contra a própria vontade, à medida que os colonizadores avançavam os índios iam se afastando do litoral. Até que os currais chegaram às matas de Itabaiana. Até 1601 os jesuítas só vinham a Sergipe anualmente averiguar como andava os seus "famosos currais".

Com a povoação das terras de Itabaiana pelos brancos, através da doação de sesmarias, as matas da Chã do Genipapo também foram doadas de igual forma aos que ali habitavam terras estas, solicitadas ao rei de Portugal através dos seus representantes aqui no Brasil ou eram brindadas por seus feitos de bravura. Foi o que aconteceu com o alferes José Alves Teixeira.

Tomando posse das terras com que foi brindado, construiu sua residência mais ou menos nas proximidades onde hoje fica o tanque de beber.

Ali estando e sabedor da visita dos frades Franciscanos a Cidade de Itabaiana, solicitou a presença dos mesmos para a celebração de uma Santa Missão em sua propriedade. Lá chegando Frei Paulo Antonio de Casa Nova e Frei David, resolveram dar um passeio pela propriedade e descobriram que no alto de um morro havia terras planas e que seria ali o melhor lugar para a construção de uma capela, sendo sua construção autorizada imediatamente pelo Alferes José Alves.

Importante lembrar que a porta principal da Igreja está voltada para o poente, imaginando-se naquela época que a povoação cresceria para o local onde residia o Alferes José Alves e de onde os frades subiram para descobrir o local onde foi construída.

Segundo documentos Antigos assinados por Francisco Nogueira Borges (secretário do Intendente Conrado Tavares da Silva) a primeira missa foi celebrada na Igreja construída de taipa e coberta com telhas simples em dezembro de 1867. Frei Paulo Antonio de Casa Nova dedicou a capela a São Paulo, prometendo ao povo daquele lugar que traria a imagem do santo para a localidade.

O povoado em volta da Igreja foi se formando

com a doação das terras por parte do Alferes José Alves que faleceu sem deixar fortuna.

Em 25 de janeiro de 1879 chegou à imagem de São Paulo. Neste dia grande festa aconteceu no lugar, vindo gente de todas as partes. Frei Paulo Antonio discursou e muito entusiasmado disse "que num lugar de gente de tão boa vontade não haveria mal que demorasse". Neste mesmo ano retornou a Salvador.

O dia dedicado a comemoração do Padroeiro São Paulo é 29 de junho, porém se essa data não for num domingo a festa é celebrada no último domingo do mês de junho ou o primeiro domingo do mês de julho.

A fé do povo freipaulistano continua viva e os devotos de São Paulo, ainda como no início, celebram com fervor o seu padroeiro. O andor era enfeitado sempre por uma família patrocinadora.

Com a chegada do Padre João Lima Feitosa em 1954, a festa de São Paulo ganhou mais alegria, diria mais glamour, o andor que era carregado pelos fieis agora é um carro construído especialmente para a procissão. A imagem original esculpida em madeira, não sai mais nas procissões, foi substituída por outra mais leve.

A comemoração da festa tem seu início com um tríduo preparatório, em alguns anos é realizado um novenário, cada dia um celebrante é convidado e uma família ou grupo religioso é responsável pela organização.

No alvorecer do dia Mágnio, fogos de artifícios acordam a cidade, a apresentação da União Lira paulistana pelas ruas enche o coração dos devotos de São Paulo de alegria.

Antigamente eram celebradas duas missas, uma às sete horas e outra às dez horas, hoje apenas a missa das dez horas é celebrada, sendo bastante concorrida. Mais recentemente, logo após a missa, uma procissão organizada pelos motoristas da cidade é realizada com uma imagem do santo. À tarde, majestosa procissão é organizada e o cortejo percorre as ruas da cidade contando sempre com a presença de muitos devotos da cidade e de cidades vizinhas.

O encerramento das comemorações se dá com o sermão do vigário convidado para aquele dia, os agradecimentos do pároco e um show pirotécnico patrocinado geralmente pelo município.

SÃO PAULO continue abençoando a cidade que a ti dedicaram, por que nós, teus filhos, continuamos a teus pés, prostrados, contentes e felizes porque tu és a esperança que nossos pais nos legaram.

Professora Márcia Maria de Oliveira e Jesus



A família o esperava
Na sua recepção

No ano de trinta e quatro
Virgulino resolveu
Fazer sua quarta visita
Nessas terras de meu Deus
Mas essa já foi a última
Das viagens que aqui deu.

Retornou a Alagadiço
Pra umas contas acertar
Com um certo Cazuza Paulo
Que jurara lhe matar
E nesta ocasião
Com ele ia se encontrar

Após ter cumprido pena
Na cidade de Aracaju
Cazuza Paulo retorna
Sem saber que o urubu
Rondava a sua vida
Como se fosse um vudu.

Na casa de Cazuza Paulo
Lampião não o encontrou
Seu filho todo assustado
Na carreira desabou
Virgulino deu-lhe um tiro
E Zé Baiano lhe sangrou.

-Matou o homem errado!!!
Seu Olivio o avisou
Lampião indignado
Aqui, nunca mais voltou
Zé Baiano tomou conta
Aí foi que piorou.

Famoso por ser perverso
Por seus crimes cometidos
Aqui nesta região
Zé Baiano era temido
Por ter poret de gorila
Com bicho era parecido

Gabava-se a exhibir
Punhal com cabo de prata
Cangaceiro dos mais ricos

Sua lei era a chibata
Famosos por só tratar
Mulhe a base de tapa.

Todas que ele pegava
Marcava com seu ferrão
Duas letras:JB
Deixando essa inscrição
No rosto de cada uma
A marca da perversão.

Porém em Alagadiço
Zé Baiano encontrou “cabo”
Aqui é terra de homem
E seis cabras dos mais
brabos
Bolaram um plano perfeito
E mataram o famigerado.

Foram eles Pedro Guedes,
Pedro de Nica e Toinho,
Birindim e um Dedé
Que não falavam baixinho
Todos eram comandados
Por Antônio de Chiquinho.
Foi um dia de domingo
Tonho de Chiquinho ia
entregar
Mantimentos a Zé Baiano
Marcando de se encontrar
No lugar Lagoa Nova
Pra entrega efetuar.

O plano já tava traçado
Eram seis cabras pra três
Cada dois pegava um
Todos de uma só vez
Quando chegaram eram
quatro
Mas o plano não se desfez.

Ao comando de Tonho de
Chiquinho
Caíram em cima do bando
Os cabras eram valentes
Continuavam lutando
Então Tonho de Chiquinho
gritou:

Cultura junina em destaque

Muitos dos municípios sergipanos mantêm viva a tradição da quadrilha junina, herança dos europeus e que os portugueses para o Brasil trouxeram. Em Frei Paulo, uma que em 2011 está comemorando os seus 15 anos, com o tema “O Canto da Terra, a Natureza e o Naturá” merece destaque e já foi, inclusive, inspiração e fonte de estudo para a elaboração de *monografia de curso de especialização, e da qual emprestamos algumas citações para falar sobre esta forte representação da cultura de Frei Paulo: a “Associação Cultural e Quadrilha Junina Retirantes do Sertão”.

“Ao passar na rua e ouvir um forró tocando, muitas pessoas não conseguem ficar paradas, não conseguem evitar um balançar de ombros, dos quadris, um movimentar das pernas. Desde pequenas, nas escolas, as crianças já fazem o primeiro contato com a quadrilha junina e começam a dançar(...) Em Frei Paulo, a maior parte das pessoas que dançam ou dançaram quadrilha começou em quadrilhas escolares e, ao longo dos anos, algumas dessas quadrilhas se destacaram, como a Relá-Relá e a Arrastão e (...) Ao acabarem, ao serem dissolvidas, provocaram tristeza, mas já tinham plantado a semente no coração de todos os seus componentes e alguns deles, posteriormente, participaram na geração de um precioso fruto: a Retirantes do Sertão. E “tudo começou em meados de março de 1996, numa pracinha do nosso município onde estavam reunidos alguns quadrilheiros: Mário Senna, Fábio Leite, Marcos Tadeu, Eduardo (Uá) e eu (Jean Carlo). Lamentávamos o término da então consagrada Quadrilha Junina Arrastão de responsabilidade da pessoa maravilhosa que é Susiclay. Então, decidimos montar uma quadrilha, mas... surgiu a interrogação: se vamos montar precisaremos logicamente de um nome, esse nome tem que ser forte, que mostre a força do sertão Sergipa-

no, escolheu-se então o nome “Retirantes do Sertão”, mas isso depois de várias idéias como: Luar do Sertão, Vulcão na Roça, Retirantes do Nordeste. Nada agradou tanto como: Retirantes do Sertão” (SOUZA, Jean: 14 fev.2005)

E assim, nasceu (oficialmente em 22/03/1996) da lamentação de ex-quadrilheiros da Arrastão, aos quais também juntaram-se ex-componentes da Relá-Relá, a Quadrilha Junina Retirantes do Sertão, rotulada como “A Força do Interior”. Muitos deles permanecem até hoje no grupo e outros tantos já entraram e saíram, mais deixaram e levaram saudade. No time Retirantes, jovens de diversas idades e ocupações se unem com o objetivo de manter viva a tradição que é a quadrilha junina. E vêm conseguindo isso no decorrer dos anos de sua existência.

A incerteza de um patrocinador é a única tristeza ao final de cada mês de junho, de cada ano de apresentação. (...) Mas, o incentivo e o patrocínio das pessoas que valorizaram e valorizam a cultura, a tradição, a história do povo freipaulistano, nordestino e brasileiro, pessoas que quiseram e querem o crescimento e o bem de Frei Paulo, fizeram com que a Retirantes sobrevivesse nesses anos. Em 2011, foi imprescindível o apoio da Prefeitura Municipal de Frei Paulo, da Sec. Municipal de Educação e Cultura, da Secretaria de Estado da Cultura, da VULCABRAS/AZALEIA, das deputadas Angélica Guimarães e Maria Mendonça, do Deputado Venâncio Fonseca, do prefeito Zé Arinaldo, do vice-prefeito Santana, de todos os Vereadores de Frei Paulo, do Ex-Prefeito Aderbaldo Oliveira, de Bosco Costa, de Uita Barreto, de Antônio Passos, do Boticário, do Lojão Nossa Senhora de Fátima, da Barreto Móveis, da Sorveteria K’Dlicia, da Bella Morena, da Casa São Paulo e do Educandário Paroquial para que a RS continuasse sua trajetória.

De simples quadrilha do interior, em 1996,

para o Grupo Especial de Quadrilhas Juninas de Sergipe, em 1999, estando hoje entre as melhores do estado. Dos ensaios no Martinho Garcez”, no Educandário Paroquial, no “Gentil Tavares”, na AABB, no Ginásio de Esporte, no Clube Sesquicentenário, para os arraiais em Aracaju, Cristinápolis, Japarutuba, Itabaiana, Umbaúba, N. Senhora da Glória, N. Senhora do Socorro, Rosário do Catete, Carira, Carmópolis, Riachuelo, Tobias Barreto, Pedra Mole, Ribeirópolis, Estância etc. De Sergipe, para Caruaru/PE, Salvador e Rio Real/BA, Atalaia/AL e Iguatu/CE. Dos noticiários na TV Aperipê, TV Sergipe e TV Atalaia, para o flash ao vivo no Fantástico, em 2002; e de outro no dia 03/06/2010 nos programas Bom dia Sergipe, BOM DIA BRASIL e GLOBO NEWS da Rede Globo.

Esse é o espírito dos Retirantes do Sertão, inspiradores do nome da quadrilha, que deixam sua terra em busca de melhorias, porém sem jamais esquecerem suas origens, sem terem vergonha de suas raízes. Ao contrário, procurando sempre exaltá-las. E esse orgulho foi trabalhado nos diversos temas da Retirantes de 1996 até hoje, graças ao apoio da população, de comerciantes, de políticos e dos administradores que acreditaram no grupo e incentivaram, sempre que possível”.

Campeã, Vice-campeã, 3º lugar, melhor padre, melhor casal de noivos, melhor marcador, melhor trio pé-de-serra, quadrilha mais animada, tudo isso é o reconhecimento da dedicação, do esforço, da garra, da força de vontade das centenas de quadrilheiros que passaram e dos que ainda fazem parte da Retirantes. É a retribuição pela excepcional divulgação do nome do nosso município além fronteiras. É também o reconhecimento pelo amor e orgu-

lho que sentem ao fazerem parte dessa geração que procura manter vivo e presente esse costume de dançar quadrilha.

Esse amor e orgulho pela Associação Cultural e Quadrilha Junina Retirantes do Sertão estampam-se no rosto de cada quadrilheiro ao verem a roupa pronta, (...) ao pisarem no solo do município em que irão se apresentar, ao vestirem a camisa com o nome Retirantes do Sertão, ao adentrarem nos diversos arraiais de Sergipe e além fronteiras. Estão presentes nos sorrisos, no balançar dos ombros e das saias dos vestidos das mulheres, no bater dos pés e das mãos, no levantar dos braços dos homens no desenvolvimento da coreografia (...) ao entrarem e saírem do arraial. Manifestam-se também (...) no semblante dos que acompanham a quadrilha para apresentações sempre que é possível; nos freipaulistanos que, dormindo despreocupados em suas casas, são acordados ao som da buzina do ônibus e com a gritaria dos quadrilheiros que retornando das apresentações, adentram na cidade gritando “é campeã, é campeã”.

De acordo com Márcio Lima, atual marcador e componente da Retirantes desde 1996, dançar quadrilha e fazer parte da Retirantes é “uma mistura de sonho, devaneio, delírio, loucura, insanidade...uma explosão de alegria apesar das adversidades. É a sandice de transformar idéias em realidade. É a pura arte de fazer feliz a vida de muita gente que assim como a gente espera ansiosamente o seu brilho mais uma vez. (...) É trabalhar e lutar muito para poder mais uma vez transformar o mês de junho num ‘grande espetáculo da vida’ interpretado por quem experimenta do doce veneno de ser “RETIRANTES DO SERTÃO”.

Foto: Quadrilha junina Retirantes do Sertão



(Por: Marivalda Lima Sousa, profª da rede pública estadual e municipal)

* O texto original sobre a Retirantes, com dados até 2005, pode ser encontrado em:

PENHA, Maria Aparecida Brito da; SOUSA, Marivalda Lima. Retirantes do Sertão: uma quadrilha matemática. Monografia para o Curso de Especialização em Matemática, Educação Matemática e Ensino de Matemática. FACEAR/Master Ideia: Itabaiana, 2005.

**Informações atualizadas sobre a quadrilha: quadrilhajuninaretirantesdosertao.blogspot.com

-Pedro, faça o que eu mando!!!

O mandado era agarrar
Nas “fraquezas” do bandido
E Pedro de Nica assim fez
Com força, quase explodindo
Zé Baiano enfraqueceu
Sem poder ter reagido.

A luta foi muito dura
Quase que descomunal
Os homens eram valentes
E na ponta do punhal
Arriscaram o próprio sangue
Para vencer o mal.

Os bandidos foram mortos
Zé Baiano ainda vivia
Coisa ruim da “peste”
Com o diabo parecia
E agora todos cinco
Pra ele se dirigia.

Tonho de Chiquinho o
segurava
Já quase desfalecido
Vendo a morte na cara
Oferecia o bandido
Se poupassem sua vida
Tudo que fosse pedido.

Mas na hora derradeira
Tonho de Chiquinho pensou
Hesitando em matá-lo
Porém Pedro Guedes
lembrou
Do filho de Cazuzza Paulo
Que o bandido sangrou.

Movido pela vingança
Contra o bandido investiu
Deu-lhe uma punhalada
E Birindim o seguiu
Dando outra com mais força
Finalmente ele caiu.
Agonizando na morte
Sangrando ali no chão

Zé Baiano se acabava
E com ele a maldição
Que assombrava o povo
Dessa nossa região.
Porém antes de morrer
Dez a declaração:
Que morreu naquele dia
Naquela situação
O bandido mais valente
De todo aquele sertão.

Os outros três cabras do
bando
Eram assim chamados
Chico Peste e Acelino
Este, recém chegado
E o terceiro bandido
Era, o Demundado.

Ali mesmo no formigueiro
Foram todos enterrados
Zé Baiano teve seu corpo
Da cabeça separado
E todos foram jogados
Juntos no mesmo valado.

Esperaram algum tempo
Para a notícia contar
Passado dezoito dias
Resolveram revelar
Para as autoridades
Tudo que aconteceu lá.

Tudo foi esclarecido
Os heróis foram aclamados
Receberam recompensa
Por terem eliminado
Um bandido perigoso
Da polícia procurado.

Esses heróis são lembrados
E ninguém duvida disso
E hoje são festejados
Por não serem submissos
No nosso: 1º. ENCONTRO
CULTURAL DE
ALAGADIÇO!!!

Freipaulistano é premiado no Maranhão

Acadêmico do 2º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana, o freipaulistano Luiz Antonio de Oliveira Dantas foi premiado pelo artigo desenvolvido em parceria com o professor mestre em Contabilidade René Alain Santana de Almeida. O texto "Aplicação do teste de Kolb na análise dos estilos de aprendizagem dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis" foi apresentado no 14º Erecic-NE, Encontro Regional dos Estudantes de Ciências Contábeis realizado no último mês de abril em São Luis, no Maranhão.

"Esse prêmio não só trouxe mais ânimo e conhecimentos que só fazendo e vivenciando para adquiri-los, como também incentivou a novos projetos de pesquisa, agradeço ao grande amigo professor pela confiança e dedicação como também todos os colegas que contribuíram para que esse projeto fosse levado a sério", ressalta o acadêmico.

Apesar de ser regional, o evento também recebeu artigos científicos de fora do Nordeste. Ao todo 33 projetos foram submetidos à avaliação. A produção do universitário sergipano foi considerada o segundo melhor artigo científico do Nordeste apresentado. Abaixo, Luiz Antonio de Oliveira Dantas resume o artigo citado, que está disponível na internet no endereço eletrônico <http://www.ufs.br/?pg=noticia&id=2746>.

Nossos estudos e pesquisa foram voltados para os estilos de aprendizagem e estilos cognitivos. Foram desenvolvidos a partir de interesses nas diferenças individuais e derivam de diversos referenciais teóricos, provenientes das escolas cognitiva, psicanalítica e compor-

tamental, gerando dificuldades de definição e operacionalização dos conceitos, fazendo com que esse campo seja atravessado por diversas experiências, concepções e conclusões.

No entanto, o estudo e a análise dos estilos de aprendizagem e estilos cognitivos oferecem aos indivíduos indicadores que os ajudam a guiar suas interações com as realidades existenciais vivenciadas, facilitando um caminho, por certo limitado, de auto e hetero-conhecimento.

Os Estilos de Aprendizagem relacionam-se à maneira pela qual as pessoas integram com as condições de aprendizagem, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, físicos e ambientais que podem favorecer o processamento de informações, tanto na busca de alternativas facilitadoras para desencadear o próprio processo de aprendizagem, quanto para desvendar os mecanismos das práticas educativas.

O artigo científico tem como objetivo mostrar os diferentes estilos de aprendizagem, os quais influenciam no tomar conhecimento e o de estimular a formação, a fim de proporcionar instrumentos melhores e adaptados às necessidades específicas de aprendizagem, autonomia e assimilação de conhecimentos para cada discente e o entendimento relacional do corpo docente, tendo em vista no presente sua carreira acadêmica e futuro profissional na área da ciência contábil (objeto do estudo).

O artigo completo está disponível no <http://www.ufs.br/?pg=noticia&id=2746>; dúvidas, esclarecimentos, críticas e sugestões podem ser enviadas para luizdantascontabeis@gmail.com.

O artigo científico tem como objetivo mostrar os diferentes estilos de aprendizagem



Índio quer apito? Não! Índio quer iPad



PEworks / Divulgação

Paulo do Eirado Dias Filho
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial

Diz a lenda que com a chegada dos portugueses em nossas terras tupiniquins, a aproximação pacífica junto aos índios aconteceu sob a oferta de presentes inusitados aos antigos donos da terra. Dentre estas quinquilharias estavam espelinhos, adereços, colares, adornos, e outros um-e- -noventa-e-nove.

Trato esse assunto como lenda por não acreditar que nossos antepassados, de ambos os lados, fossem tão ingênuos. Também não sei como é possível um povo invasor, numericamente insignificante, dominar outro em sua própria selva. Penso que a única explicação plausível é a formação de alianças militares entre portugueses e índios para combater outros índios. O combate na floresta é difícilíssimo. Que o diga o americano derrotado no Vietnã, a despeito de toda tecnologia de guerra moderna, ainda ineficaz na selva.

O lance mais sedutor desse descobrimento brasileiro foi o acesso a tecnologias desconhecidas pelos anfitriões. O aço dos facões, as embarcações, os tecidos, os animais domésticos, especialmente as galinhas e cães. Em troca, os nativos forneceram pau-brasil, matéria-prima para a produção de tintas vermelhas, raras para a indústria têxtil da época, e animais silvestres. Para nossos índios, esse encontro significou um salto tecnológico de dezenas de milhares de anos, pois, aí tiveram contato com a linguagem escrita, a tecnologia do ferro e as naus transatlânticas, dentre outras tecnologias úteis ao dia a dia, a exemplo dos anzóis e machadinhas. Imaginemos que ganho isso representou para eles. Em con-

trapartida vieram doenças terríveis e vícios pessoais e sociais.

Assim, começa um longo processo de Brasil Colônia. Brasil da exportação de matéria-prima e da importação de bens tecnológicos que perdura ainda hoje. Um interessante parâmetro para avaliar nosso desempenho industrial é o preço do quilo de bens exportados, comparado ao preço do quilo dos bens importados. Nessa comparação veremos que não estamos bem na foto. Grosso modo, um único quilo de satélite, que importamos, tem o mesmo preço que um milhão de quilos de soja que exportamos. Assim, afirmam autores de referência.

Então, para melhorar a qualidade dos produtos brasileiros exportados, além dos necessários investimentos em pesquisa e desenvolvimento – P&D, pré-requisito para a inovação e a redução da sufocante e injusta carga tributária, nós temos de investir maciçamente em formação tecnológica e em educação básica, bem como, ajustar o câmbio à realidade.

À medida que mantemos o Real artificialmente forte, priorizamos as importações e dificultamos as exportações. Isso significa sucateamento da indústria nacional e consequente perda de competitividade. Em outras palavras, criamos um círculo vicioso que nos afasta cada vez mais do mercado internacional e compromete nosso saldo da balança comercial. Este saldo incrementa a reserva cambial e nos dá segurança contra movimentos especulativos e quebraadeira econômica, embora seja um dinheiro caro por ser muito mal remunerado quando comparado aos nossos estratosféricos juros internos:

quatro vezes superior. Há economistas que afirmam que essa reserva, mal remunerada, nos custa 1% do PIB anualmente.

Devido aos robustos 300 bilhões de dólares de nossa reserva cambial, recentemente convivemos com a crise financeira internacional que não se fez tão visível contra nossa economia. Mas, seguramente teve um custo alto para todos nós, na forma de dívida interna e custo da máquina pública.

A economia de bens e serviços produzidos pelo país não pode existir na qualidade de refém da abusiva valorização do Real. A permanência nesses níveis cambiais pode significar um retrocesso ao desenvolvimento. Isto é, um desastroso retorno ao Brasil rural do início do século passado, com o agravante de nem sequer possuímos um agronegócio verdadeiramente nosso, posto que sua tecnologia é, também, importada e sua operacionalidade através de satélites, GPS e transgênicos nada têm a ver com o nosso homem do campo. Trata-se de uma agricultura usuária da área rural, mas, notadamente gerida técnica, comercial e financeiramente nos grandes centros cosmopolitas. Com o câmbio atual geramos bons empregos na China, EUA e Europa; e subempregos no Brasil.

Deixando o economês para lá, podemos ver que a história do Brasil muda de atores e cenários, mas continua sendo palco de um mesmo enredo colonialista. Onde a soja é o novo pau-brasil e o iPad o moderno e inusitado espelinho do século XXI.

Se a humanidade nasceu de uma mesma origem, a chegada dos europeus por aqui significa um momento muito especial. Daí, termos a responsabilidade de encaminhar ao desenvolvimento comum a terra que permitiu o reencontro de toda a humanidade, emblematicamente ocorrido num transformador Domingo de Páscoa.



Supervendas revestiu-se de verdadeiro sucesso de público e negócios



(Matéria veiculada no Jornal do Comércio de Sergipe – edição 164 – abril 2011)

O principal evento do ano no calendário de negócios do setor empresarial sergipano, o 3º Supervendas – Encontro de Negócios dos Setores Supermercadistas, Atacadistas, Distribuidores e Automação Comercial de Sergipe, foi aberto na noite de 13 de abril deste ano, no Centro de Convenções de Sergipe. A solenidade de abertura contou com

a participação do prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, e do então governador em exercício, Jackson Barreto de Lima, que em seu discurso enalteceu a pujança do evento.

O Supervendas continuou sendo realizado até o dia 15 e reuniu os diversos segmentos de mercado, supermercadistas, atacadistas, distribuidores, automação comercial e prestação de serviços, proporcionando uma feira de negócios completa com todos os seus 117 estandes, colocados à disposição das empresas, ocupados. Pela sua magnitude, o evento a cada ano atrai um grande público e gera consideráveis volumes de negócios.

Esse mega evento que movimenta milhões na economia sergipana, é de grande importância para o comércio em geral. Com ele, quase todos os setores da área do comércio estão sendo beneficiados e o retorno é excelente para os expositores. A cada ano cresce o número de participantes e isso serve para mostrar o sucesso do empreendimento. Segundo o presidente da Federação do Comércio, Abel Gomes da Rocha Filho, a parceria para a realização do evento entre Fecomércio, ASES e ADAS é o intercâmbio de atitudes, conhecimentos, colaboração e objetivos comuns.

De acordo com o presidente da Fecomércio, as parcerias cada vez mais se tornam necessárias, porque ninguém tem o poder absoluto e não se pode realizar projetos sozinhos. “O caminho para crescer, por mais forte que seja uma instituição, é através dos pensamentos unidos em prol de uma mesma direção. Nesse direcionamento, é que a Federação do Comércio acreditou que o Supervendas é um evento que atrai um público focado na valorização do comércio e que fortalece o fomento da economia sergipana”, afirmou.



QUEM PROCURA O MELHOR PARA O SEU CARRO, ENCONTRA AUTOPEÇAS MACEDO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA NACIONAIS E IMPORTADOS

Automóveis - (79) 3216 1850

R. Mariano Salmeron, 48/58

Picapes e Caminhões - (79) 3218 2850

Av. Oswaldo Aranha, 445

Acessórios - (79) 3216 1870

R. Mariano Salmeron, 29

atendimento@autopecasmacedo.com.br
www.autopecasmacedo.com.br
twitter: @macedoaju

Ensino-aprendizagem



Prof.^o Antônio Belarmino da Paixão,
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e
diretor do CENTEB e CRIARTE

Quem é educador, quem atua profissionalmente em educação, sabe muito bem que o processo de ensino-aprendizagem exige dos educadores e da escola diversas manifestações de forças ou efeitos de agir e atuar sobre o educando com a finalidade de desenvolver integralmente a criança e o adolescente em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, de maneira que possa completar a ação da família e da comunidade, criando assim, procedimento de integração da sociedade com a escola.

Sabemos entretanto, para que esse processo ocorra com sucesso, a escola tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica com a participação dos docentes e pedagogos,

objetivando plena dedicação pela aprendizagem dos alunos.

O processo didático pedagógico tem por finalidade o atendimento das necessidades individuais do educando durante a aprendizagem, através de um conjunto de fatos, ou de coisas que se apresentam em ordem, ligados por uma relação, chamada "série".

Como se observa o processo ensino aprendizagem exige o conjunto dos objetos necessários, ao modo ou método se realiza ou ainda executa um trabalho que se deve concluir em determinado prazo, para alcançar o objetivo, o alvo, dentro do limite do processo didático pedagógico da escola e as necessidades individuais do educando no percurso da aprendizagem.

FITEC 2011 tem aprovação de expositores e garante participação para próxima edição

Exatos 97% dos expositores que participaram da Feira da Indústria e Inovação Tecnológica - FITEC - este ano, pretendem marcar presença no pavilhão do maior evento do setor industrial do estado em 2012, quando ocorre a quarta edição da FITEC. Com o registro de uma visitação que supera a marca de oito mil pessoas - número compatível com a edição de 2010 - a FITEC 2011 já foi encerrada, mas os negócios prospectados nestes cinco dias de eventos devem continuar sendo realizados, pelo menos, por mais 60 dias.

Mais de 60% dos expositores afirmam que realizaram negócios durante a FITEC e outros 22% dizem que não participaram da Feira com o foco na realização de negócios imediatos, no entanto, avaliam o evento como excelente oportunidade de prospecção para as empresas, e uma excelente vitrine para fazer com que o consumidor final conheça de perto tudo que é fabricado em Sergipe.

"Nosso foco principal não é fazer negócios durante o evento. Não temos como vender nosso produto na Feira, mas no pavilhão, encontramos uma excelente vitrine para demonstrar nossos lançamentos e produtos ao consumidor", relata o diretor de Comércio Exterior da Sergipe Industrial S.A Giselmo Gonçalves da Silva.

Cerca de 83% dos expositores ficaram satisfeitos com os resultados da FITEC e destes, 25% afirmam estar muito satisfeitos com os resultados prospectados com a participação no evento. Organização, publicidade do evento e instalações do local foram os pontos mais elogiados pelos expositores que confirmam a vontade de estar na Feira em sua próxima edição.

O diretor da Êxito Eventos, Alexandre Porto, faz um balanço positivo desta edição da FITEC e ressalta a importância de se realizar um evento desta natureza anualmente. Para Porto, a Indústria sergipana passa por um constante processo de crescimento, tendo em vista os investimen-



tos sociais e incentivos fiscais que o Governo do Estado vem disponibilizando, dessa forma, o evento ganha força porque anualmente surgem novidades a serem mostradas para a população e para os empresários de um modo geral.

"É muito bom realizar uma feira como essa, que reúne o setor industrial em seus mais variados segmentos e fazer um balanço tão positivo. Esperamos que a 4ª edição seja tão positiva quanto as três realizadas até agora", analisa.

A grande novidade da FITEC 2011 foi o caráter de Fórum propulsor de debates e seminários atuais relacionados à indústria e às inovações tecnológicas do estado que foi promovido pelos organizadores. Cerca de 50 pessoas em média assistiu a cada uma das palestras e rodadas de negócios promovidos de quinta a sábado, gratuitamente, como parte da programação da Feira.

Outro diferencial desta edição da FITEC foi o lançamento do Plano de Desenvolvimento Industrial do Estado - PDI - para os próximos quatro anos. O PDI foi lançado pelo vice-governador Jackson Barreto durante a solenidade de abertura da Feira. Sergipe é o único estado do Nordeste e o terceiro de todo o país a elaborar o plano.

O documento é resultado de uma parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada e contém um conjunto de preposições para o desenvolvimento da indústria sergipana. Assim como a FITEC, que é sucesso por vias de parcerias entre a iniciativa privada e o Setor Público, Jackson ressaltou que essa articulação entre o setor público e privado é essencial para o desenvolvimento industrial do Estado. "O PDI mostra a vontade do governo em inserir Sergipe nesse bom momento de desenvolvimento que o país atravessa. A indústria sergipana só tem a ganhar com esta parceria", opina.

Fonte: <http://universopolitico.com.br/colunista.php?noticia=9930>

3 dicas empresariais

1ª DICA

Um rapaz vai a uma farmácia e diz;

- Tem preservativo? Minha namorada me convidou para jantar esta noite na casa dela.

O farmacêutico dá-lhe o preservativo e o jovem sai. De imediato, volta, dizendo:

- Senhor dê-me outro. A irmã da minha namorada é uma gostosona, vive cruzando as pernas na minha frente. Acho que também quer me dar. O homem dá o preservativo ao jovem. Ele volta, dizendo:

- Quero outro. A mãe da minha namorada também é boa pra caramba. A velha vive se insinuando, deve ser mal comida, e como eu hoje vou jantar lá na casa delas...

Chega a hora da comida e o rapaz está sentado à mesa com a namorada ao lado, a mãe e a irmã à frente. Neste instante entra o pai da namorada. O rapaz baixa imediatamente a cabeça, une as mãos e começa a rezar:

- Senhor abençoe estes alimentos, blá, blá.. Damos graças por estes alimentos...

Passa-se um minuto e o rapaz continua de cabeça baixa rezando:

- Obrigado Senhor... blá, bla...

Passam-se cinco minutos

- Abençoe Senhor este pão...

Todos se entreolham surpreendidos, e a namorada lhe diz ao ouvido:

- Meu amor, não sabia que você é tão religioso!

- Eu não sabia que o teu pai era farmacêutico!

Conclusão: não comente os planos estratégicos da empresa com desconhecidos, porque essa confidência pode destruir a sua própria organização.

2ª DICA

Um homem está entrando no chuveiro enquanto sua mulher acaba de sair e está se enxugando. A campainha da porta toca. Depois de alguns segundos de discussão para ver quem iria atender a porta a mulher desiste se enrola na toalha e desce as escadas. Quando ela abre a porta, vê o vizinho Nestor em pé na soleira. Antes que ela possa dizer qualquer coisa, Nestor diz:

- Eu lhe dou 3.000 reais se você deixar cair esta toalha!

Depois de pensar por alguns segundos, a mulher deixa a toalha cair e fica nua. Nestor então entrega a ela os 3.000 reais prometidos e vai embora. Confusa, mas excitada com sua sorte, a mulher se enrola de novo na toalha e volta para o quarto. Quando ela entra no quarto, o marido grita do chuveiro:

- Quem era?

- Era o Nestor, o vizinho da casa ao lado, diz ela.

- Ótimo! Ele lhe deu os 3.000 reais que ele estava me devendo?

Conclusão: Se você compartilha informações a tempo, pode prevenir exposições desnecessárias.



3ª DICA

Um padre está dirigindo por uma estrada quando vê uma freira em pé, no acostamento. Ele para e oferece carona. A freira aceita. Ela entra no carro, cruza as pernas revelando suas lindas pernas. O padre se descontrola e quase bate com o carro. Depois de conseguir controlar o carro e evitar o acidente, ele não resiste e coloca a mão na perna da freira. A freira olha para ele e diz:

- Padre lembre-se do Salmo 129!

O padre, sem graça, se desculpa:

- Desculpe Irmã, a carne é fraca. E tira a mão da perna da freira.

Mais uma vez a freira diz:

- Padre lembre-se do Salmo 129!

Chegando ao seu destino a freira agradece e, com um sorriso enigmático, desce do carro e entra no convento. Assim que chega à igreja o padre corre para as Escrituras para ler o Salmo 129, que diz: 'Vá em frente, persista, mais acima encontrará a glória do paraíso'.

Conclusão: se você não está bem informado sobre o seu trabalho, pode perder excelentes oportunidades.

TSE - Cadastramento biométrico

Em 2011, o TSE realiza a segunda etapa do recadastramento eleitoral para fins de biometria, que tem como objetivo habilitar ainda mais eleitores brasileiros para votar nas urnas com leitor biométrico já nas eleições municipais de 2012. A primeira etapa foi obrigatória nas 60 cidades de 23 estados onde, nas eleições de 2010, houve pela primeira vez a identificação por meio das impressões digitais para a votação na urna eletrônica.

Na primeira fase desta segunda etapa, prevista na Resolução do TSE nº 23.335, de 22 de fevereiro de 2011, serão recadastrados 6.154.816 eleitores. As cidades que serão contempladas com



Imagens: Reprodução TSE



o recadastramento eleitoral para fins de biometria em 2011 estão definidas no Provimento nº 3/2011 da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral.

A expectativa é que até 2018 todos os municípios do país tenham urnas com leitores biométricos.

A tecnologia envolvida no “Kit Bio” permite a obtenção das digitais e da fotografia de maneira rápida e fácil, sem grandes dificuldades de manuseio pelo funcionário da Justiça Eleitoral. O scanner fará a leitura das impressões e um programa de computador corrigirá erros de posicionamento, foco e iluminação das fotos, automaticamente.

(Fonte: Site TSE)

Junho, um mês duplamente especial

Como sabemos, neste mês de junho existem duas comemorações especiais: as esperadas festas juninas e claro, o dia dos namorados.

Festas Juninas: Temos duas explicações para este termo. Uma explica que surgiu em função das festividades que ocorrem durante o mês de junho. Outra versão diz que esta festa tem origem em países católicos da Europa e que seriam em homenagem a São João. À princípio eram chamadas de Festas Joaninas.

Segundo historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial, com grandes influências da cultura de outros países como França, China e Espanha. Da França veio a dança marcada, característica típica das danças nobres e que, no Brasil, influenciou nas quadrilhas. Já a tradição de soltar fogos de artifício veio da China - país onde foi inventado a pólvora para a fabricação de fogos. Da Península Ibérica teria vindo a dança de fitas, muito comum em Portugal e Espanha.

Todos estes elementos culturais foram misturando-se aos aspectos culturais brasileiros (indígenas, afro-brasileiros e imigrantes europeus) nas diversas regiões do país, tomando



características particulares em cada uma delas.

Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. O mês de junho é o momento de se fazer homenagens aos três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio e, por ser uma região onde a seca é um problema grave, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura. Como este mês é a época de colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento.

Na região Sudeste são tradicionais a realização de quermesses realizadas por igrejas,

colégios, sindicatos e empresas. Possuem barraquinhas com comidas típicas e jogos para animar os visitantes. A dança da quadrilha, geralmente ocorre durante toda a quermesse.

Já o dia dos namorados teve seu surgimento com uma história interessante.

Como muitos casais apaixonados eram impedidos por suas famílias de casarem-se, um padre de nome Valentino passou a realizar matrimônios às escondidas, quando os casais fugiam, para que não ficassem sem receber as bênçãos de Deus.

Com isso, o dia 14 de fevereiro passou a ser considerado o dia de São Valentin (Valentine's Day), em homenagem ao padre, sendo comemorado nos Estados Unidos e na Europa como o dia dos namorados.

No Brasil, foi escolhido o dia 12 de junho para ser o dia dos Namorados, por representantes do comércio. Acharam uma ótima idéia para aquecer as vendas às vésperas do dia de Santo Antônio, o santo casamenteiro.

Viva as festas Juninas

Viva o dia dos Namorados

O Café Casual todos os anos deseja aos seus clientes e amigos um feliz mês de Junho

“Uma vida de luta, de ideal... uma luta, um ideal de vida!”

Natural de Capela, Edson Luiz Silva Melo (51) iniciou sua vida profissional como técnico em edificações. As primeiras atividades foram desenvolvidas na Construtora Omega – empresa cearense que ergueu em Aracaju os conjuntos habitacionais Beira Rio, JK, Beira Mar e Costa do Sol. Ainda aos 18 anos tornou-se empresário com a Luiz Construções Ltda. também na capital sergipana. Em seguida atuou rapidamente na Construtora Celi e em outras construtoras de grande porte como Queiroz Galvão e Mendes Júnior (empresa responsável pelas obras de ampliação dos Portos de Recife, PE e Paranaíba, PR), como técnico em orçamentos, especialista em planejamento de obras, essas experiências ocorreram em 12 anos da sua vida.

Edson Luiz Silva Melo,
Viviane, Tatiane, Andréa
e Júnior



Concluídas as obras no porto paranaense, Edson permaneceu morando na cidade de Paranaíba com a família, onde foi por 17 anos atuante na área de informática, como autodidata, inicialmente com o Curso Micro Basic, na época lidando com equipamentos de 8 bits (hotbit da Sharp - Expert da Gradiente – TK-80- TK-2000 e CP 500 da Prológica) anteriores aos revolucionários PC (Personal Comput) 16 bits. A micro empresa tornou-se a Microshopping Informática, que contribuiu para a formação dos primeiros profissionais daquela cidade, intensificou a venda de suprimentos e equipamentos (representante Prológica), além de desenvolver sistemas (em Basic, Dbase II e III e Cliper 5.0 com Sistemas para Clínica Médica e Laboratório – Corretoras de Seguros e Sindicato de Estivadores dentre outros).

Em meio à sua atividade profissional, já então consolidada, após patentear um Sistema de Classificados Eletrônicos – Central Disk Já, viu-se repentinamente com um veículo de comunicação impresso. Nos dois primeiros anos a publicação manteve o formato tabloíde e, já no terceiro ano assumiu formato standard, batizada de DJ Litoral, por incorporar a parte informativa exigida pelos assíduos leitores semanais do classificado que houvera sido lançado naquela região.

Pai de Viviane Raquel (32), Tatiana Valéria (26), Andréa Luíza (17) e do caçula Júnior (12), o editor fundador desta publicação sente o amor de pai também pelos empreendimentos que já ergueu e reergueu desde que se formou, em 1977, na tradicional e histórica ETFS-SE, e ganhou o Brasil afora, exercendo sua labuta.

E assim como quando se perde um filho, um incêndio há 13 anos na sede do seu Jornal DJ Litoral - Classificados Disk Já, em Paranaíba, PR, trouxe-lhe o revés. Longe de um estarcimento apático, o acontecimento o fez renascer literalmente das cinzas. Resistiu ainda por um ano com a continuidade das 255 edições semanais ininterruptas do veículo de comunicação que fez parte da história da cidade de Paranaíba, encravada e circundada pelas demais cidades do litoral paranaense (Morretes, Antonina, Matinhos, Guaratuba, Guaraquecaba e Pontal do Paraná, local da turística Ilha do Mel).

A participação lado a lado, da ex-mulher e das três filhas do casal, adolescentes na época, foi vital para “proporcionar vigor para a superação contínua dos desafios, das grandes atribulações e superação dos obstáculos enfrentados na vida dos negócios com vitórias e derrotas, como assim foi conduzida nas mãos de Deus a minha vida e da minha família”, define o próprio Edson Luiz. E como acontece em todos os sábios provérbios que falam de superação, das maiores crises sempre surgiram ainda mais empenho e dedicação para os capítulos de sua biografia.

Depoimentos

Como muitos homens em todo o mundo, Edson Luiz passou por um divórcio. Mas diferente da maioria dos pais separados, ele requereu e conquistou a guarda dos filhos. Atitude apoiada pelos quatro 'brugueiros', como ele carinhosamente os chama. "Após a separação de nossos pais nos aproximamos muito mais e hoje superamos muitos desafios juntos, estamos sempre muito próximos, e conscientes da responsabilidade que coube ao nosso pai de prezar pela nossa felicidade acima de qualquer situação", ressalta Tatiana.

Amoroso e dedicado, Edson Luiz não tem apenas filhos, Viviane, Tatiana, Andréia e Edson Junior são verdadeiros fãs do pai. "A cada dia que passa, nós admiramos cada vez mais nosso pai. Pelo modo com que ele lida com tudo e pelo seu jeito de ser. Uma pessoa dedicada, compreensiva e principalmente amorosa. Temos ele como principal exemplo de competência e dedicação. Nosso amor por ele é incondicional", declara Viviane em nome dos irmãos.

A vida profissional do pai também é admirada. "Ele é comprometido, dedicado, sempre colocando como alicerce o seu esforço para alcançar o melhor resultado em seu trabalho. Uma das características mais marcantes que podemos considerar no nosso pai é a honestidade. E além de ser um homem honesto, nosso pai é extremamente criativo", afirma Andréia.

A partir daí, 12 anos atrás, escolheu o retorno à sua terra natal, e trouxe consigo as boas lembranças, como o reconhecimento, com placa de bronze, pelo prefeito da cidade de Paranaguá (1993 a 1996) pela contribuição do DJ Litoral ao município. Convém realçar, uma edição especial com tiragem de 15 mil exemplares para a Fundação O Boticário de Preservação à Natureza, evidenciando a sua reserva natural na cidade de Guaraqueçaba, de onde são extraídas essências dos famosos perfumes "O Boticário". Realçar, também, a vitoriosa luta travada a favor da Preservação Ambiental, durante o governo paranaense de Jaime Lerner, momento em que se discutia a utilização das energias limpas, no surgimento da Termoelétrica a gás. O DJ Litoral concedeu espaço em suas páginas aos mais conceituados ambientalista brasileiros e professores da UFPR, na defesa da não construção de uma Usina Termoelétrica a Carvão, que por conseqüência iria agredir e destruir os recursos e a beleza natural do litoral paranaense.

Tendo iniciado, sem concluir, Matemática na UFS (1978), Administração na Fafipar- Paranaguá (1992), Estatística na UFS (2000), e enfim, concluído em 2006 sua formação superior como Tecnólogo em Gestão Financeira na Unit, hoje este sergipano encara mais uma jornada como Executivo de Atendimento e Relacionamento da Totvs Unidade Sergipe (multinacional brasileira, líder no Brasil em ERP- Enterprise Resourcer Planning – Sistema Integrado de Gestão Empresarial, 6ª empresa no ranking mundial), responsável pelo segmento de Distribuição & Logística, sub segmentos de Atacadista Distribuidor, Transportador, Embarcador, e pelo segmento de Varejo.

E mais, dos cinco anos de atuação nas áreas de jor-

nalismo, propaganda e marketing, ficou em suas veias a paixão pela comunicação, latente até os dias de hoje, e declarada com a criação desta revista. O respaldo vem do conhecimento alimentado por sua inquietação natural em busca de novos desafios sobre todo tipo de atividade, vindo, também e da sua larga experiência, à frente de vários empreendimentos, com momentos de glórias e momentos de dissabores, que fazem parte e que contribuem para o contínuo amadurecimento e enriquecimento, com experiências positivas e negativas, e que podem servir de exemplo para a nova geração de empreendedores que ora desponta em nosso Estado, podendo vir a ser os "Edsons" dos anos futuros.

Sobre esta publicação Edson Luiz explica: "A Revista TI&N Sergipe, Tecnologia, Informação (Jornalística e de interesse público) & Negócios, inovadora e inédita por seu contexto específico, chega para ofertar conteúdos sobre tecnologia, além dos demais assuntos, porém com pauta específica de Sergipe, englobando novidades tecnológicas em todas as áreas, cases de sucessos de empresas e empreendedores, pesquisas e estatísticas em todos os segmentos do mercado (Indústria, Comércio e Serviços), e para tornar concreto o objetivo de realizar o sonho de ser útil e contribuir com o desenvolvimento e enriquecimento do nosso Estado, no momento em que, apesar de pequeno no tamanho, mas grandioso nas suas potencialidades, principalmente de mentes com visões consistentes e práticas de ações, e, desta forma, já se encontrar no auge da alavancagem do seu progresso". E faz um convite: Vamos construir juntos uma nova história de nosso Estado e oferecer-lhe um presente, o projeto editorial que ora se inicia".

O respaldo vem do conhecimento alimentado por sua inquietação natural em busca de novos desafios sobre todo tipo de atividade e da sua larga experiência

Manutenção preditiva reduz custos e aumenta confiabilidade



Arlindo Senaqueribe
Sócio-Gerente da Vibroquality



Manutenção preventiva de equipamentos é uma excelente ferramenta para redução de gastos. Manter a capacidade operacional de equipamentos de linha de produção pode ainda garantir maior vida útil, e máquinas em perfeito estado garantem até a possibilidade de aumento na produção. Mas é possível cuidar do bom funcionamento de equipamentos mecânicos e eletrônicos mesmo antes da revisão periódica? A resposta é sim. Através da manutenção preditiva.

Com o acompanhamento sistemático de parâmetros como temperatura e apresentação visual; análise de fluídos, ruídos e até mesmo de vibração, é possível diagnosticar se um equipamento está funcionando de maneira regular. “Um dos maiores benefícios é que você não precisa parar a máquina para fazer a manutenção. Com essa tecnologia você verifica se tudo está normalizado em pleno funcionamento do sistema”, explica o técnico mecânico Arlindo Senaqueribe da

Vibroquality empresa sergipana especializada nessa atividade.

No caso da análise por vibração, técnicos especializados verificam através de softwares específicos se as vibrações emitidas pelo aparelho analisado estão de acordo com seu funcionamento e tempo de uso ou se há algum tipo de desequilíbrio. O sistema identifica defeitos como folgas mecânicas, desbalanceamento, problemas eletromagnéticos em motores elétricos, desalinhamento e ressonâncias estruturais. “Isso ajuda no planejamento da empresa, que pode estender ou antecipar a manutenção de seus equipamentos, gerando economia e linearidade no fluxo de produção”, acrescenta o técnico mecânico.

A maior parte de empresários e industriários sergipanos parece desconhecer a oferta da tecnologia de manutenção preditiva por empresas daqui e ainda contrata esse tipo de prestação de serviço de outros Estados. Além do incentivo à sustentabilidade do setor, a contratação das con-

terrâneas garante menor custo, já que não há deslocamento interestadual dos profissionais. Tudo com a mesma qualidade.

Vantagem percebida pela Cimento Mizu, instalada em Pacatuba há seis anos. Com maquinário robusto, de grande impacto, a fábrica averigua constantemente suas condições. “Todo mês é feita a análise dos equipamentos por empresa de Sergipe. Quando um equipamento precisa de atenção especial fazemos mais de um tipo de manutenção, como análise de fluido, temperatura e vibração, por exemplo”, afirma o líder de manutenção mecânica, Gilberto Vieira.

Para Vieira, o carro-chefe da manutenção em qualquer grande empresa é, sem dúvida, a preditiva. “É um processo muito mais econômico pois com ela é possível ter o acompanhamento da vida útil do equipamento e evitar uma troca desnecessária. Isso reduz bastante o custo, além de garantir a confiabilidade de que não haverá problemas lá na frente”, ressalta ele.



**INEO
GRAPHICS**
GRÁFICA & EDITORA

- DINAMISMO
- QUALIDADE
- CREDIBILIDADE
- CULTURA
- TECNOLOGIA
- VALORIZAÇÃO
- VERSATILIDADE
- AÇÕES SOCIAIS
- PONTUALIDADE



Seu sorriso Nossa melhor impressão.

79|3214-3031 / 3302-5285

Av. Edéio Vieira de Melo, 480 | São José | CEP 49.052-240 | Aracaju-SE
Adesivos | Cartazes | Convites | Encartes | Envelopes | Folders | Livros | Panfletos | Pastas | Revistas

**INEO
GRAPHICS**
GRÁFICA & EDITORA

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux, Java, JBoss e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz
Rua Dr. Celso Oliva, 114
13 de Julho - 49.020-090
Aracaju-SE | Fone: 79 3211-5122
Fax: 79 3211-0783

Filial Sergipetec
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 2A
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife
Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE

www.infox.com.br